ESTRÉIA DE TOSTÃO É UM FESTIVAL

Embora Tostão, razão de ser da festa, só possa jogar meio tempo, o jogo que marcará sua estréia no time do Vasco, hoje à noite, contra o Cruzeiro, em São Januário, vai ser um festival: serão nove horas de show, tanto de bola como de artistas, sob o comando de Chacrinha, o Velho Guerreiro — Renda prevista de Cr$ 2 milhões (Página 6)

SUSPENSE CERCA NOVO MÍNIMO

O Ministro do Trabalho desmentiu ter anunciado o novo nível do salário-mínimo. Sr. Júlio Barata informou que o assunto continua sendo estudado, não havendo, até o momento, qualquer conclusão sobre o assunto. (Página 5)

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI

Ano XIX ● 29 de abril de 1972 ● N.º 5.627

40 CENTAVOS

COMERCIÁRIOS SEM ACORDO

Na mesa-redonda de ontem, na DRT, os representantes dos sindicatos patronais não chegaram a acordo com os dirigentes do sindicato. (Pág. 5)

400 dias na GB

A partir de amanhã, iniciaremos o balanço dos primeiros 13 meses do Governo Chagas Freitas, nos seus setores principais, apresentando fatos, fotos, números e confrontando-os com as próprias palavras do governador.

Óleo soja baixou 0,10

Dez produtos da lista CADEP de maio tiveram seus preços reduzidos. A baixa maior foi no arroz agulha: 80 centavos. (Página 2)

CILADA SANGRENTA NA ENTREGA DA LINGÜIÇA

MASSACRE

A chacina de três homens, ontem, em Belfor Roxo, ainda é um mistério para a Polícia que está às voltas com várias hipóteses, desde latrocínio até tráfico de tóxicos. De positivo, há apenas uma partida de 500 quilos de lingüiça que ninguém sabe nem se chegou a ser entregue (Página 2)

O marceneiro Ascendino Martins foi encontrado com suas jóias

Osvaldo Luiz recebeu um tiro na vista direita

José Luís Couto tinha vários documentos nos bolsos

CLÁUDIA RAPTORA

A cantora está ameaçada de prisão, pela Polícia paulista, por ter raptado uma criança: seu próprio neto, filho de seu filho. Para levar o guri, Cláudia usou um comparsa, que bancou comissário de Menores (**Página 8**)

IONÁ DISPUTADA

A atriz diz que não volta mais aos braços de Carlos Alberto, **O homem proibido/Na Idade do Lobo** — que o seu novo amor, Cyl Farney levou à Polícia, acusando de ameaça de morte (**Página 8**)

OS SEQÜESTRADORES

Sérgio Márcio de França Moreno, economista de 27 anos e sócio do advogado Sérgio Cláudio de Castro na firma FIEL, foi o autor intelectual do seqüestro de Serginho, filho do advogado. Ontem, Sérgio Márcio e três outros envolvidos no crime foram apresentados à imprensa pelo Secretário de Segurança. Um dos cúmplices foi assassinado pela própria **gang**. (Página 2).

Casou com o casado

A professora de Niterói acaba de requerer a anulação do casamento, por ter descoberto que o marido já era casado. (Página 2)

CRIMINOSO DE GUERRA O FRANCÊS ASSASSINADO

A vítima do latrocínio da Lapa estaria no Brasil ilegalmente, há mais de 20 anos, foragido da França, onde fora acusado de colaboracionismo com o ocupante nazista, na II Guerra Mundial (**Página 2**)

PRESO ASSALTANTE DA BANDEIRA-DOIS

Foi preso ontem, por policiais da 2ª Delegacia Policial, chefiados pelo detetive Vilasboas, o perigoso assaltante Jonas Xavier da Silva (solteiro, 21 anos, Rua Ivo, Lote 25, Nova Iguaçu), que foi pego nas imediações da Central do Brasil, sem oferecer resistência aos agentes da lei, confessando mais tarde diversos assaltos que praticara.

Na Delegacia, Jonas disse que trabalhava na Fábrica de Massas Marilu, na Avenida Rio de Janeiro, 407, como ensacador, e que ficou provado pela apresentação de sua carteira profissional assinada. Ao examinarem a carteira, os policiais encontraram um recorte da LUTA DEMOCRÁTICA se referindo a um assalto a um carro de entrega de Coca-Cola, o que possibilitou aos mesmos a identificação do mesmo como assaltante, pois confessou ter sido o autor do referido assalto.

Jonas Xavier da Silva, bandidão

Contou o marginal juntamente com os marginais "Tiãozinho" e Sabará" fez diversos assaltos. Quatro assaltos a motoristas de táxi de Nova Iguaçu. No primeiro assalto, a vítima foi o motorista Orlando da Silva Lima, de quem levou ... Cr$ 90,00 e o carro. No segundo, levou Cr$ 150,00 do motorista que não foi identificado; no terceiro, levou Cr$ 100,00 e o carro, abandonando-o mais tarde no Bairro Califórnia, em Nova Iguaçu e no último contra motoristas de táxi, levou Cr$ 1[?]0,00, assim como o carro que abandonou mais tarde em Belfor Roxo.

Em São João de Meriti, achou que os assaltos contra táxi rendiam muito pouco e resolveu agir contra os caminhões de entrega, atacando dois autos desta espécie. De um da Coca-Cola, levou Cr$ 1.100,00 e outro de entrega de gás, levando ...... Cr$ 800,00. Jonas será recambiado para o Estado do Rio e as autoridades fluminenses serão inteiradas sobre o problema pelos policiais da Guanabara, no instituto de capturarem os comparsas de Jonas, que estão à solta na Baixada.

Casou com o casado

Por não aceitar a partilha de seu amor com outra mulher, a Professora Floriana Sampaio de Brace (casada, Rua Alvares de Azevedo, 281 — Niterói) requereu a anulação de seu casamento com o engenheiro agronomo Elpidio Augusto Brace Vergara, por ser o mesmo casado, na época em que a desposou, fato que desconhecia.

O casamento foi realizado em 31 de outubr ode 1964, no Cartório da 7.º Zona Judiciária de Niterói, sob regime de comunhão de bens. Por algum tempo, viveu com o engenheiro, que ao ser solicitado para explicações por Floriana, tomou destino ignorado. Segundo o advogado Hélio Vilela dos Santos, patrono da professora, tão logo ela regresse ao Brasil (encontra-se no Chile) o Juiz Roberto de Souza Côrtes, da 1.º Vara de Familia, anulará o casamento do bígamo.

Comeram, beberam e roubaram

A noite do lusitano João Alberto (casado, 3 fanos, Travessa 22 de Maio, 30 — Barreto — Niterói) de fato não foi das melhores. Foi encontrado na manhã de ontem, amarrado e amordaçado, atirado a um terreno baldio, nas proximidades de sua residência.

As autoridades, contou João que, na véspera, fechara seu estabelecimento às 22h, como sempre, e se dirigira para casa. Na rua onde mora, foi abordado por quatro elementos armados, que o renderam, amarraram e amordaçaram, tirando de um de seus bolsos as chaves de seu estabelecimento, situado na Rua General Castrioto, 269.

Contou ainda que, enquanto dois bandidos ficavam tomando conta dele, os outros dois se dirigiram para o seu bar, onde comeram, beberam e ainda levaram Cr$ 500 de mercadoria, entre bebidas finas e cigarros. Fecharam novamente a casa e foram ao encontro dos marginais, fugindo todos e deixando-o no terreno baldio. O 5º DP registrou.

PAGAMENTOS A SERVIDORES

— O BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S.A. creditará em conta têrça-feira, dia 2, através de suas 43 agências metropolitanas, os vencimentos do: IPEG — Pensionistas Final Inscrição O; Departamento de Polícia Federal: Ativos e Contratados; e os seguintes do Grupo 16: Servidores do Estado, Tribunal de Justiça, Tribunal de Alçada, Tribunal de Contas, Sursan, Suseme, IASEG, ALEG, DER — ADEG, IPEG e Fundação Leão XIII.

Aniversariou Valdo Vianna

Cercado pela admiração e o carinho de quantos conhecem o seu elevado caráter de homem público e profissional de imprensa, aniversariou ontem o chefe de Relações Públicas da Rede Ferroviária Federal, Waldo Vianna.

Waldo Vianna recebeu, de um grande número de amigos e companheiros de profissão, muitos abraço em seu gabinete de trabalho, estendendo-se esta euforia ao seu lar, onde com seus familiares pode registrar outras manifestações de júbilo pela efeméride.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador
Tenório Cavalcanti
Superintendente
Antônio Cavalcanti
Relações Públicas
José Fernando Miranda Salgado
Publicidade
Huascar Santa Maria
— x —
Sede:
Rua do Lavradio n.º 82
— Superintendência 252-0450
— Relações Públicas 252-0625
— Publicidade 252-1477
252-1302
— Secretário 252-0835
— Redação 252-0953
252-0225
Sucursais:
— Niterói — Rua José Clemente, 26 — Sala 10
— Duque de Caxias — Av. Pres. Kennedy, 1761
— S. João de Meriti — Rua Salim Razuck, 11 — s/5 — Fone: 2001
— x —
Dias úteis .... Cr$ 0,40
Domingos .... Cr$ 0,60
— Belo Horizonte:
Dias úteis .... Cr$ 0,60
Domingos .... Cr$ 0,80
Oficinas
Correio da Manhã
Av. Gomes Freire, 471

Óleo de soja baixou 10 centavos

O General Glauco Carvalho, superintendente da Sunab, reuniu-se na manhã de ontem com os dirigentes da rede Cadep, acertando os preços para maio. Dez produtos, em face da isenção do Imposto de Produtos Industrializados, dado pelo Governo federal, baixaram de preços na Guanabara e que apenas dois produtos subiram, estes não gozam da isenção dada pelo Governo federal.

O superintendente da Sunab salientou que estavam colhendo os primeiros frutos, dos atos do Governo federal, no campo do abastecimento.

A LISTA

Os produtos que baixaram foram os seguintes: açúcar refinado, em pacote de um quilo, de Cr$ 0,97 para 0,93; arroz agulha, a granel, de Cr$ 1,65 para Cr$ 1,58; arroz agulha, pacote de um quilo, Cr$ 1,68 para Cr$ 1,60; biscoito maria, ou maizena, em pacote de 200 g, de Cr$ 0,98 para Cr$ 0,95; café moido, pacote de meio quilo, de Cr$ 2,40 para Cr$ 2,30; creme de arroz, pacote de 200 g, de Cr$ 0,55 para .. Cr$ 0,53; estrato de tomate, lata de 150 g, de Cr$ 0,75 para Cr$ 0,72; maizena, pacote de 200 g, Cr$ 0,70 para Cr$ 0,68; manteiga margarina, pacote de 400 g, de Cr$ 1,70 para Cr$ 1,65 e óleo vegetal, amendoim, soja e outros, lata de um quilo, de Cr$ 2,80 para Cr$ 2,70.

Os dois únicos produtos que aumentaram na rede Cadep foram o fósforo, pacote de 10 caixas, de Cr$ 0,58 para Cr$ 0,60 e sal refinado, de Cr$ 0,33 para Cr$ 0,40.

MASSACRE EM BELFOR ROXO

A Polícia acredita tratar-se de latrocínio a chacina ocorrida ontem, em Belfor Roxo, quando três homens foram crivados de balas, todos com a mesma característica, atingidos da direita para à esquerda. O massacre ocorreu na Estrada da Boa Esperança, nas proximidades de uma fazenda que tem o mesmo nome. As vítimas estavam bem vestidas, esportivamente, e calçavam sandálias e chinelão. Foram identificados com alguns documentos encontrados em seus bolsos, mas, nenhum tinha dinheiro, embora um deles estivesse com uma grossa aliança de ouro no dedo, um anel de São Jorge, uma caneta de ouro e um cordão no pescoço. Próximo aos cadáveres foi encontrado um revólver calibre "32" com três balas intactas o que faz crer ter havido reação por parte de uma das vítimas.

DUAS ARMAS

O laudo pericial constatou terem sido todos assassinados com armas "38" e pistola 7,65, atingidos do tórax para cima e na cabeça, sofrendo hemorragia craniana. O local deserto, com casas esparsas, dificultou mais ainda à elucidação do fato pelo delegado Idovan, de Belfor Roxo, que identificou apenas um guarda de uma companhia situada próximo e que, ouvindo os disparos, comunicou o fato à Polícia. Soube-se ainda que o vigilante viu quando uma Kombi, em alta velocidade, abandonava o local.

IDENTIFICADOS

A primeira vítima foi identificada como sendo Osvaldo Luís Picoli (23 anos, industriário, residente na Rua Valverde, 175 — Campo Grande), filho de João Batista Picoli e Alice Ferreira Picoli, conforme seu certificado de dispensa do Serviço Militar. Apresentava um ferimento no peito, do lado direito, e outro na vista direita cujo balaço penetrou-lhe na cabeça. O segundo, José Luís Couto (22 anos, Rua C, número 21 — Santa Teresinha — Juiz de Fora), filho de Olavo Alves e Carmen Paschoal Alves. Este tinha em seu poder um certificado do ERS/4 — 4.ª Companhia do Depósito de Subsistência que o apresentava como incapaz, por insuficiência física Estava ainda com uma carta de apresentação passada pelo Ministério da Guerra (Juiz de Fora), com data de 29 de maio de 1970: um atestado do MDB que o credenciava como fiscal do Partido, com data de 15 de novembro de 1970, de Três Rios, onde chegou a exercer a função de trabalhador na Prefeitura local com o contrato prorrogado até fevereiro de 1971 e com data de saída em março do mesmo ano. Uma outra carteira de identificação da Estrada de Ferro Central do Brasil dava-o como tutelado.

O terceiro morto, Ascendino Martins de Oliveira (casado, 34 anos, marceneiro), identificado por uma carteira do Sindicato de Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e Móveis de Madeira do Estado da Guanabara, apresentava um detalhe que despertou à atenção dos policiais e colocou dúvidas quanto a sua verdadeira função. Estava com os cabelos compridos até o ombro, e tingidos de louro. Em seu poder foram arrecadados um anel de ouro, com um São Jorge, uma aliança, a caneta de ouro e o cordão .

MOTIVO

Existem divergências quanto ao móvel do crime, pois, além da presunção de latrocínio, surge ainda uma possível transação de tóxicos. O fato de somente um deles residir em Juiz de Fora, leva a crer tenha sido atraído para o Rio, com uma partida de lingüiça (500 quilos), o que atesta uma fatura arrecadada datada de ontem, da firma 3 Azes, situada na Avenida Presidente Vargas, 708, no Triângulo Mineiro para entrega à uma firma fictícia, Distribuidora Mendonça Ltda., localizada na Estrada de Colégio, 318. Este teria sido atraído para uma estrada érma e ali executado com seus acompanhantes. Caso se positive a transação com tóxicos, a Polícia acredita que os criminosos, depois de receberem a encomenda, não quiseram deixar testemunhas. Neste caso, a carteira de motorista de José Luís Couto foi levada para dificultar as diligências e, conseqüentemente posibilidade de se levantar a quem pertence a Kombi chapa 83-45, da Guanabara, cuja sigla não foi ainda apurada.

DETALHES

A vingança foi excluída pelos policiais pois, no caso, os criminosos não agiram de maneira tão brutal e, não teriam o cuidado de atingir os três no peito e na cabeça. Os tiros seriam desordenados e em posições diferentes e, não como foi constatado, da direita para à esquerda. Também causa espécie o fato de os criminosos, no caso 2, devido os calibres diferentes das armas, não terem levado às jóias de Ascendino, embora, todos estivessem sem um tostão nos bolsos.

Outro detalhe importante e que mereceu à atenção dos policiais, foi o fato de, no local, terem sido encontrados estilhaços de pára-brisa de carro. A arma encontrada está com três cápsulas deflagradas prova de que quem levou a Kombi até a estrada erma chegou a reagir à investida dos criminosos. De todas as hipóteses a mais viável, entretanto, é a de latrocínio. A Polícia crê que os três foram atraídos para uma cilada. Essa hipótese cresce porque, morando em localidades diversas, as vítimas não conheciam a Estrada Boa Esperança.

Num levantamento feito posteriormente, ficou apurado que Ascendino, identificado pela carteira do sindicato de marceneiros, para lá entrara em 1968, pagando os meses de maio e junho. Depois, não mais apareceu, sendo o seu último emprego uma fábrica de móveis situada na Rua Nova Iork, 28 — Bonsucesso. Era casado com Ivonete Soares e tinha dois filhos, Luiz Carlos e Débora, que residem na Rua Juriti, 99 — Comendador Soares.

Estripou o colega depois da bebedeira

Ao ser estripado pelo seu companheiro de trabalho Otaviano Nascimento, o pedreiro José Pereira (preto, 47 anos, Rua 17, 145, Parque Fluminense, uque de Caxias) teve suas vísceras saltadas para o chão. Motivo do crime: discussão, no meio de uma bebedeira.

Terminado o seu serviço ontem, o pedreiro José Pereira saiu com o companheiro de trabalho Otaviano Nascimento a fim de tomarem umas e outras. Começaram a bebericar pelos bares até a residência da vítima. Como na casa não tinha ninguém, os dois resolveram comprar mais uma garrafa de cachaça e foram prosseguir a bebedeira onde morava José Pereira. Quando a garrafa de pinga estava secando e os dois já estavam bastante alcoolizados, iniciou-se uma discussão e logo ambos estavam se atracados.

Otaviano, mais ágil que o colega de farra, pegou uma faca e rasgou violentamente o abdome da vítima. Vendo as vísceras de José se distribuindo pelo chão, o assassino não perdeu tempo e se mandou. Agora ele está sendo procurado pela Polícia de Campos Elíseos. Compareceram no local do crime o investigador Washg e o perito Robson Medeiros, daquela Delegacia, que haviam sido informados do fato por populares.

Criminoso de guerra o francês assassinado

As autoridades francesas no Brasil começaram a investigar, junto a Paris, a hipótese de que Jacques Charles Noel Duge de Bernonville seja o criminoso de guerra conde de Bernonville, que entrou clandestinamente no Brasil em 1950 ou 1951, conforme a imprensa da época denunciou.

Jacques Charles Noel Duge de Bernonville, de 71 anos de idade, foi encontrado morto, manietado, às 23 horas de quinta-feira, em seu apartamento, à Rua Taylor, 21-1.º andar, apt.º 210 ,na Lapa. Como suspeito do crime está preso o filho de sua empregada, Wilson Francisco de Oliveira, que não pôde ser interrogado ontem devido à correição em cartório realizada pela Corregedoria de Polícia.

CRIMINOSO DE GUERRA

Alertada por uma denúncia, de que a vítima seria um ex-colaboracionista, procurado pela Justiça e a Resistência Francesa, que se refugiara no Brasil há mais de 20 anos, a reportagem de LD apurou, junto ao Consulado da França, que ali não existe qualquer registro de Bernonville. O fato foi considerado estranho e agravou as suspeitas de que se trate realmente do criminoso de guerra homiziado no Rio. A France Press, também alertada pela LD, entrou imediatamente em contato com Paris, pedindo informações sobre a vida de Bernonville na França.

O ENCONTRO DO CADAVER

O Comissário Paulo Emílio, da 7.ª Delegacia Policial, soube do assassinato pouco depois das 23 horas de anteontem e já no início da madrugada de ontem já havia prendido o suspeito. Este, porém, no momento em que foi preso, negou que tenha cometido o crime.

Bernonville era solteiro, tinha 71 anos e trabalhava na administração da Fundação Getúlio Vargas.

O suspeito é solteiro, tem 21 anos, é auxiliar de escritório e reside em Catumbi, na Rua São Jorge, 211. O francês foi assassinado na residência. Amarraram-no de pés e mãos, com gravatas e cachecol, e meteram-lhe uma toalha na boca. Essa toalha impediu-lhe a respiração e ele morreu sufocado. Quem encontrou o corpo foi Osvaldina Garcia de Oliveira, mãe de Wilson, que trabalhava para Jacques havia 15 anos.

ENCONTRO

Wilson contou, quando foi preso, que, há dias, foi preso por porte de arma (tinha um revólver embrulhado e amarrado, sem balas), e pediu ajuda ao francês, que lhe prometeu .... Cr$ 200 que seriam entregues à Advogada Maria Amália Melo, residente na Rua Paissandu, contratada para defendê-lo na Justiça.

Marcou com o francês, para às 19h30min de quinta-feira, um encontro à porta da casa da advogada. As 14 horas, do seu emprego, telefonou para a Fundação e foi informado de que o francês não fora trabalhar. Não estranhou, pois sabia que ele estava procurando outro empregador. Compareceu à Rua Paissandu e esperou até às 20h10min. Jacques não apareceu e, então, ele foi para casa. Contou tudo a sua mãe e ele, pensando de outro modo, foi à moradia do francês.

SAQUE

Conta Osvaldina que, como sempre, a porta do apartamento estava fechada só com o trinco. Entrou e viu o corpo de Jacques no sofá da sala. Sobre a mesa estavam pratos e talheres, talvez indicando que Jacques ia fazer uma refeição. A vitrola estava ligada e ela desligou.

Osvaldina disse que notou, no apartamento, a falta do relógio de pulso do morador, de um ventilador e de um barbeador elétrico. Informa que Jacques era muito seu amigo e dos seus filhos. Há dias ele assinou um papel dizendo que quando morresse o que era dele passaria a ser dela, mas ela não sabe o que ele possuía, a não ser os móveis e umas poucas letras de câmbio.

General dos EUA diz ser impossíver deter vietcong

SAIGON — O principal assessor norte-americano na frente setentrional informou que a cidade de Quang Tri está ameaçada pelo equivalente de quatro divisões norte-vietnamitas — uns 40 mil homens — e que é impossível deter a ofensiva comunista. Segundo o General Thomas Bowen, as forças norte-vietnamitas são superadas em proporção de 3 por 1 na cidade de Quang Tri. Além do mais, segundo afirma, grandes contingentes de soldados norte-vietnamitas, apoiados por colunas de tanques, se encontram ao norte e a oeste de Quang Tri. A população civil está fugindo desordenadamente e soldados norte-americanos estão sendo evacuados.

CERCO A QUANG TRI

As forças comunistas conseguiram expulsar as tropas sul-vietnamitas que defendiam a base de Dongha, no norte, e agora apertam o cerco a Quang Tri. 13 quilômetros ao sul Quang Tri foi desde o começo da ofensiva um dos alvos principais dos comunistas, e agora uma centenas de tanques avistados por aviões de observações parecer estar preparados para lançar o assalto final, que ao que se presume, ocorrerá nas próximas 24 horas. A cidade fica a 29 quilômetros da área desmilitarizada e a 13 do litoral. Sua população de 25 mil habitantes aumentou nos últimos dias para cerca de 77 mil, com os milhares de refugiados que fogem do avanço comunista. Hoje, o grosso desses civis começou a andar para o sul, depois que o govêrno suspendeu o que parecia ser uma proibição de sair da cidade — interpretada por alguns observadores como uma forma de evitar que os comunistas, que evitam causar baixas civis, lançassem seu assalto final. A ofensiva vietcong acaba de entrar em sua quinta semana, e um porta-voz norte-americano em Saigon disse que 10 aviões e 40 helicópteros dos Estados Unidos foram derrubados desde seu início. As baixas norte-americanas sobem a mais de 40 mortos, 120 feridos e 48 desaparecidos. Perto de Saigon há violentas lutas em Dautieng. E o comandante da Força Aérea, General Nguyen Huy Anh, morreu quando o helicóptero em que viajava foi atingido e caiu perto de Cantho. Um coronel norte-americano que estava junto também morreu. Seu nome não foi revelado. E o quinto general sul-vietnamita que morre na guerra, que já matou nove generais norte-americanos.

Seqüestrador era sócio do corretor

O seqüestro do menor Sérgio, filho do advogado e corretor de imóveis Sérgio Cláudio de Castro, foi esclarecido totalmente, ontem, ocasião em que quatro dos cinco envolvidos no crime foram apresentados aos jornalistas pelo próprio General Antônio Faustino da Costa, secretário de Segurança.

O secretário não permitiu que os jornalistas fizessem perguntas, mas forneceu uma nota em que historiou os detalhes das investigações, até o assassinato de um dos implicados. O mentor intelectual do seqüestro foi o economista Sérgio Márcio França Moreno, sócio do pai do menor seqüestrado na firma Siel. A nota da Secretaria de Segurança, na íntegra, é esta:

"No dia 28 de fevereiro, às 11h30min, na Avenida Epitácio Pessoa, n.º 4530, foi seqüestrado o menor de 3 anos — Sérgio — filho do advogado e corretor de imóveis Sérgio Cláudio de Castro, fato amplamente noticiado, na época, pelos jornais.

Os órgãos da Secretaria de Segurança, como de seu dever, empenharam-se vivamente na apuração do fato e, ontem, após exaustivas e pacientes diligências conseguiram total êxito, esclarecendo em todos os seus detalhes o crime e detendo os seus autores.

Deve-se esse explêndido trabalho a uma equipe de funcionários do DOPS, bem chefiado pelo inspetor Vasconcelos e integrada pelos inspetores Décio, Mário Borges e Jair.

Sérgio Márcio França Moreno, brasileiro, de 27 anos, solteiro, economista, chefe da firma Siel (Segurança e Informações a Empresas Ltda.), sediada na Rua Araújo Lima, 87, Tijuca, foi o autor intelectual da trama da qual resultou o seqüestro. Para isso, contou com a colaboração efetiva de dois inspetores da firma: Waldir Martins Alexandre e Priscilo Pereira da Rosa Filho e mais os indivíduos Nilson de Souza Menezes e Jorge Togo de Oliveira.

A missão do seqüestro foi executada por Jorge Togo de Oliveira e Nilson de Souza Menezes, que a executaram utilizando um automóvel da marca volks, 1.300, com azul claro, que fora furtado em Jacarepaguá e teve a cobertura de Priscilo e Waldir, inspetores da Siel, os quais em um outro auto da mesma marca, de propriedade da emprêsa, garantiam o êxito da empreitada.

Após o seqüestro os dois autos tomaram o destino da Estrada da Gávea, onde o veículo furtado foi abandonado e todos passaram a ocupar o auto da empresa Siel. A seguir rumaram para Nova Iguaçu, onde, em uma casa que fora previamente alugada por Jorge, deixaram o menor Sérgio aos cuidados de Jorge e Menezes.

Priscili e Waldir ficaram encarregados da tomada de contados telefônicos com o Sr. Sérgio, pai do menor seqüestrado.

Nilson de Souza Menezes, no dia aprasado, ou seja, dia 1.º de março, do corrente ano, às 20h15min, na Avenida Delfim Moreira, esquina da Rua General Artigas, em frente ao Cinema Miramar, tendo a cobertura de Priscilo e Waldir, foi o homem que recebeu a importância do resgate — Cr$ 400.000,00

Após o recebimento do dinheiro, Menezes, Priscilo e Waldir, no auto da empresa, se dirigiram para a residência de Sérgio Márcio França Moreno, situada na Rua General Urquiza, 67, apt.º 811, onde foi feita a distribuição do dinheiro, cabendo, naquela ocasião, a cada um dos participantes, com exceção de Sérgio, a importância de 40 mil que foi recebida por Priscilo para reparti-la entre os componentes do grupo. Dias após, cada um recebeu Cr$ 5.000,00 e Priscilo Cr$ 10.000,00.

Sérgio, o autor intelectual do crime ficou com 215 mil cruzeiros. Em sua residência foram arrecadados 80 mil cruzeiros. Pagou 37 mil de um título no Banco Andrade Arnaud; 50 mil pela parte da compra de uma boate e o restante em dívidas da empresa.

Priscilo gastou 7.500 na compra de uma farmácia em Bangu; 4 mil em mercadorias e 9.600,00 na compra de um auto marca volks.

Menezes, durante um mês gastou mil cruzeiros por dia, tem depósito de 12.500 nos Bancos Boa Vista, Comercial de Minas Gerais e União de Bancos Brasileiros.

Waldir gastou 7 mil e 500 cruzeiros na compra de uma farmácia em Bangu, 4 mil cruzeiros de medicamentos e 12 mil cruzeiros em despesas de montagem de uma casa.

HOMICIDIO DE JORGE TOGO DE OLIVEIRA

No dia 16 do corrente mês e ano, às 12h30 min, Jorge foi assassinado a tiros, na estrada que une Petrópolis à Teresópolis.

Foram seus autores, Sérgio Márcio França Moreno, Wilson de Souza Menezes e Valdir Martins Alexandre.

Motivo — Estava gastando dinheiro em demasia e sendo procurado pela Polícia.

Mais uma vez a Polícia guanabarina cumpria o seu dever.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1972.

Presidente português deixa o Brasil sentindo saudades

O Presidente Médici se despede do Presidente Américo Thomaz, diante da tropa naval formada

O Presidente Américo Thomaz, de Portugal, deixou ontem a Guanabara, iniciando a viagem de retorno a seu país, depois de uma visita de oito dias ao Brasil, a qual terá seu término na capital baiana. O Presidente Médici despediu-se do governante português no cais da Marinha, onde o ilustre visitante embarcou na lancha *Garça*, que o conduziu ao navio *Funchal*, ancorado em frente ao Morro da Viúva.

Para apresentar suas despedidas ao Presidente Thomaz compareceram ao cais da Marinha, além do Vice-Presidente da República, Almirante Augusto Rademaker, o Governador Chagas Freitas, Ministros Barros Nunes, da Marinha; Araripe Macedo, da Aeronáutica; Alfredo Busaid, da Justiça; Cirne Lima, da Agricultura; Júlio Barata, do Trabalho; Mário Andreazza, dos Transportes; Rocha Lagoa, da Saúde; Jarbas Passarinho, da Educação; e Higino Corsetti, das Comunicações; o General Sílvio Frota, comandante do I Exército; D. Eugênio Sales, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro; e Deputado Pascoal Citadino, presidente da Assembléia Legislativa da Guanabara, e outras autoridades.

CHEGADA DOS PRESIDENTES

O Presidente Emílio Garrastazu Médici, acompanhado de D. Scyla Médici, do General Carlos Alberto da Fontoura e assessores, compareceu ao local do embarque às 9 horas, tendo sido recebido pelo ministro da Marinha e pelo comandante do I Distrito Naval. Após passar em revista a tropa, que lhe prestou as honras de estilo, constituída por aspirantes da Escola Naval, o Presidente Médici encaminhou-se para a entrada principal da sede do I Distrito Naval, onde foi cumprimentado pelas autoridades que ali compareceram.

Quinze minutos depois, o Presidente Américo Thomaz, com sua comitiva, chegava ao cais da Marinha, sendo recebido pelo Ministro Barros Nunes. Depois de lhe serem prestadas as honras protocolares, o chefe da Nação portuguesa dirigiu-se ao palanque oficial, onde o aguardavam o Presidente Médici e demais autoridades.

A seguir, o chefe do Governo português, com sua esposa e filha, encaminhou-se para a lancha Garça, onde sua comitiva já havia tomado lugar. No instante do embarque, o Presidente Médici o abraçou demoradamente, tendo uma bateria de canhões da Marinha dado uma salva de 21 tiros enquanto a lancha se afastava do cais da Marinha.

O Presidente Médici retirou-se às 9h45min, com as honras de estilo, dirigindo-se para o Palácio das Laranjeiras.

Abolição em curso

A Associação Brasileira de Imprensa promoverá um ciclo de palestras de dicado à Abolição. No dia 12 de maio, falará o professor Diégues Júnior sobre A Herança do Negro na Cultura Brasileira. Dia 15, falará o professor Lauriston Guerra, do MHN e UEG, sobre O Processo Econômico da Abolição. Dia 16 serão exibidos filmes sobre a Redentora, Castro Alves e o folclore afro-brasileiro. Tanto as palestras quanto os filmes terão início às 17 horas. Serão conferidos certificados. Inscrições e informações, à Rua Araújo Pôrto Alegre, 71, 9.º andar, das 9 às 16 horas.

Estado do Rio

Padilha inaugura mostra de Miracema

Baioneta

O Governador Raimundo Padilha viaja amanhã, pela manhã, para Miracema, para presidir as festividades comemorativas do 36.º aniversário de emancipação político-administrativa do município, que incluem a realização da VIII Exposição Agropecuária e Industrial da cidade, desfiles, *shows* artísticos, bailes, competições esportivas e outras promoções.

No dia 1.º de maio, o governador estará em Volta Redonda, para participar das festividades da data consagrada aos trabalhadores. Em Niterói, o Dia do Trabalhador será comemorado hoje, para que operários niteroienses possam participar da grande concentração de Volta Redonda.

SINTETIZANDO

● **Na próxima semana, o Governador Raimundo Padilha enviará à Assembléia Legislativa mensagem que dispõe sobre a concessão de incentivos fiscais a novas indústrias que vierem a se instalar no Estado do Rio e ampliação das já existentes.**

● A Comissão de Concursos do Poder Judiciário do Estado do Rio marcou para hoje, às 13 horas, na Faculdade de Direito de Niterói, as provas de Direito Penal e Processual Penal, para os candidatos a Juiz de 1ª entrância. Oitenta e quatro candidatos vão disputar 46 vagas.

● **Cinco toneladas de lagosta, 2.500 quilos de peixe, 2.500 de churrasco, 15 mil litros de chope, frutas e refrigerantes serão servidos hoje e amanhã em São Fidélis, na V Festa da Lagosta, que anualmente atrai ao município grande número de turistas.**

● Convênio firmado entre o Banco do Estado do Rio e o IBC, no montante de .... Cr$ 9 milhões, vai beneficiar 36 municípios fluminenses, para a formação de mudas, plantio e recepa (corte rente à raiz) de cafezais. O Governador Raimundo Padilha considera a medida como "mais uma grande medida de incentivo à agricultura fluminense".

● **Confirmado: o recadastramento rural no Estado do Rio será iniciado no dia 3 de maio pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Em Niterói, o Incra instalará um posto na Prefeitura de Niterói para entrega e recebimento de formulários aos lavradores.**

● Começará a funcionar a partir de hoje, em Niterói, a Operação Sapato Novo, que visa a descongestionar o trânsito nas ruas da capital fluminense. A operação, que se desdobrará em duas etapas, atenderá, a partir de hoje, à Zona Sul da cidade, com mudança de sinalizações e alterações de mão e contramão.

● **A Flumitur marcou para o dia 11 de maio, em Itaiaia, a V Reunião da Hotelaria Fluminense. Os hoteleiros vão conhecer as diretrizes e bases do governo fluminense para a construção de novos hotéis no Estado do Rio, com financiamentos da Coderj, Bancoderj e Banco do Estado.**

● O Governador Raimundo Padilha sancionou lei que autoriza o governo do Estado do Rio a contrair empréstimos, internos e externos, até o limite de Cr$ 600 milhões, para a execução de obras públicas de infra-estrutura e investimentos na programação do Plano de Ação e Metas da administração estadual.

Prefeituras exploradas na compra de máquinas pesadas

Adináldison Viana

O Deputado Luiz Linhares denunciou irregularidades cometidas por firmas especializadas na venda de máquinas pesadas às municipalidades fluminenses. Disse que as citadas máquinas, além de apresentarem defeitos tão logo entram em ação, são vendidas por preços exorbitantes. E enfatizou: a restauração de um trator, que custa 600 mil cruzeiros, é demorada e de alto custo.

Encerrando, referiu-se a uma firma que vendeu um trator à Prefeitura de Natividade, não a entregou e vem aumentando-lhe o preço ilimitadamente, possivelmente por ter encontrado uma municipalidade mais rica que lhe possa pagar preço bem mais elevado.

CRITICAS AO CETRAN

O Deputado Jorge David voltou a criticar o Conselho Estadual de Trânsito por ter baixado uma Portaria proibindo a atuação dos despachantes oficiais junto às delegacias de trânsito e policiais. O Sr. Jorge David disse que vai requerer informações àquele órgão para saber em que disposição legal se embasa para tomar "a medida arbitrária".

SEMPRE A SANERJ

Duras críticas a Sanerj foram feitas pelo Deputado Jaime Campos que reclamou água para o distrito de Santa Isabel, em São Gonçalo. O orador leu pronunciamento feito, na Câmada de S. Gonçalo, no mesmo sentido, pelo Vereador emedebista Moacir Rosa. Disse que os reservatórios e as adutoras estão em condições de funcionamento imediato, mas a Sanerj não liga a água de forma alguma.

APOSENTADORIA MÓVEL

O Deputado João Jose Galindo, da Arena, de uma de oposição, criticando o Tribunal de Justiça por estar usando de dois pesos e duas medidas no que tange a aposentadoria móvel. Para uns dá, para outros não dá...

Disse o orador que os servidores do Judiciário não têm a mesma sorte dos funcionários do Executivo e do Legislativo.

O Sr. João Galindo deixou a tribuna dizendo que acha legal a aposentadoria móvel, mas reclama a sua aplicação para todos ou então que não seja concedida a ninguém. "Dois pesos e duas medidas é que não devem ser o apanágio da Justiça."

Prefeito de Caxias na FNM

Acompanhado do seu secretariado e outras autoridades, o Prefeito Carlos Marciano de Medeiros visitou ontem a Fábrica Nacional de Motores, onde foi recebido pela diretoria da empresa, dirigindo-se após ao auditório, onde foi saudado pelo diretor-administrativo-financeiro, Sr. Silvio Gavi.

O chefe do Executivo duque-caxiense entregou na ocasião, o troféu que coube ao operário-padrão da FMN, Sr. José Evangelista de Sousa, sendo depois recepcionado com um almoço no hotel da empresa.

CHEGADA

Ao chegar à FNM, o Prefeito Carlos Marciano de Medeiros foi recebido pelos Srs. Tullio Dalpadullo (diretor-superintendente), Silvio Gavi (diretor-administrativo e financeiro), Luigi Zamarchi (diretor-técnico) e Ciro Tavares Bastos (assessor da diretoria).

Na saudação que fez ao chefe do Executivo municipal, o Sr. Silvio Gavi explanou as novas metas da empresa, ressaltando o investimento de mais de 200 milhões, com planejamento para ser aplicado mais 200 milhões até o final do ano. Acentuou o Sr. Silvio Gavi que os problemas que cercam a comunidade da Fábrica Nacional de Motores ainda são muitos, inclusive a falta de uma Escola Profissional.

Agradecendo a saudação, o Prefeito Carlos Marciano de Medeiros afirmou que "nós acompanhamos de perto os problemas de infra-estrutura que cercam a comunidade da FNM e daremos a contribuição que nos cabe para resolver os problemas. Antes do fim do ano entregaremos à população da FNM um Ginásio Profissional. A diretoria da Fábrica Nacional de Motores pode estar certa que o governo municipal dará todo o seu apoio à nova fase de expansão da empresa".

O prefeito foi saudado ainda pelo operário-padrão da FNM, Sr. José Evangelista de Sousa que reafirmou em nome dos colegas a necessidade de serem solucionados os problemas que afligem a comunidade do 4.º Distrito.

ALMOÇO

Encerrando a visita do chefe do Executivo municipal, a diretoria da Fábrica Nacional de Motores ofereceu um almoço aos visitantes no hotel da FNM, sendo após oferecido aos membros da comitiva chaveiros e estojos de canetas, com a efígie da importante empresa automobilística, agora sob o controle da Alfa Romeo.

O Andrada e as Asas da Liberdade

ESTAS LINHAS são escritas em forma de carta aberta a uma das mais simpáticas figuras humanas, que conheci desde os velhos tempos do Palácio Tiradentes e cuja amizade cultivei, depois no exercício de mandato parlamentar, em Brasília. Refiro-me ao antigo batalhador da UDN, hoje figura de prol da Arena, Deputado José Bonifácio. Dirijo-lhe daqui uma palavra de cordialidade, em face de um assunto de importância.

O MEU velho amigo, cujo nome, herdado de tão ilustre linhagem, ganha maior projeção quando festejamos os 150 anos de independência, acusou os jornalistas da crônica política, de projetarem em suas notas o MDB, passando para trás a Arena. Discordo dessa constatação e principalmente das conclusões a que foi levado o querido amigo e ex-colega da Câmara. Mesmo que houvesse pecado dos que fazem a crônica parlamentar, isso não seria caso de enfurecimento. E como admitir que a fúria tenha atacado um homem político, mineiro e ainda por cima, descendente de artífices da democracia brasileira?

"A IMPRENSA é a vista da Nação" — dizia Rui. Através da imprensa, com efeito, "a Nação acompanha o que lhe passa ao perto e ao longe e enxerga os que lhe maldizem" e, principalmente, meu caro José Bonifácio, "DEVASSA O QUE LHE OCULTAM". Você como líder governista, não pode deixar de atentar para a importância das denúncias da imprensa. Não foram essas denúncias que expuseram aos olhos do próprio Vargas as podridões do mar de lama?

SEM ESSA vista da Nação, exaltada pelo grande mestre baiano, vive-se no escuro e a escuridão política, dentre todas, é a pior. Afeta a Nação inteira e envenena a Pátria. Sabe disso o ilustre Presidente Médici, Chefe Supremo de seu Partido, que por isso aconselhou que todos os brasileiros rasgassem os véus da hipocrisia, no triunfo do Jogo da Verdade.

"ONDE A IMPRENSA se avaria, em vez de ser os olhos por onde se lhes exerce a visão", quando devido a restrições impostas aos jornalistas oculta-se a realidade, trocando-a pelas versões adulteradas e enganosas, são principalmente, em toda a Nação, os governantes os mais prejudicados, que perdem com ela o grande instrumento localizador da verdade, a bússola do rumo certo.

SIM, MEU CARO José Bonifácio, Rui tinha razão ao afirmar, noutra época, coisas de validade perene. Mesmo criticando (ou principalmente criticando), a imprensa ajuda a zelar pela reputação do governante honrado. Os governantes observam a paisagem através de uma vidraça que a imprensa ajuda a pulir, com flanela. Se o noticiário é faccioso, inverídico ou envolto na irreverência, isto é como a creolina ou a formicida, que só envenena quem a bebe. Um país de imprensa vilipendiada é terra emiasmada, de consciência adormecida, de gente incapaz de lutar contra desordens e vícios, que arruínam as instituições. Num dos países mais conservadores do mundo, por onde andou em sua perigrinação cívica o Patriarca chamado José Bonifácio, é mais sólido o conceito de liberdade de imprensa. E em nenhuma outra nação há tanta estabilidade institucional. E é justamente onde triunfa a liberdade de pensamento que tem vida efêmera a imprensa marrom.

NADA MAIS útil que a imprensa na lisura de sua missão. Nada mais pernicioso que ela, na transposição de seu papel democrático. Mas essas transposições decorrem do achatamento da liberdade. Todo o bem que se haja dito e se disser da imprensa ainda será pouco, se a considerarmos livre, isente e moralizadora. Mas a condição essencial é ser livre. É a imprensa o único chicote gráfico contra os maus e o único azorrague contra a corrupção. Royer-Collard não exagerou ao dizer: "A imprensa, mais que uma necessidade política, é uma necessidade social." Por isso é um pecado contra a democracia a imposição de uma imprensa esvaziada, acovardada, com os jornalistas desestimulados. Isso nos daria melancólica impressão de fim de mundo, servindo ao mesmo tempo de caldo de cultura aos propagandistas do negativismo desesperado, que sepulta a fé nas soluções democráticas.

UM PAIS sem imprensa é uma casa de janelas fechadas à luz do sol e isolada do mundo por pesados reposteiros. Nessa penumbra são possiveis todas as imoralidades e degradações, que os governantes honrados continuarão sempre ignorando. Não devemos ocultar nada aos governantes honrados. Conheci um governante que costumava repetir a máxima: "Livrai-me Deus dos amigos, que dos inimigos sei me defender."

NOS MODELOS clássicos de maus governos, como o de Napoleão III, a degradação da imprensa foi fator de ruina. A arma da venalidade também corrompe as nações, através dos jornais. O frio chanceler Bismarck usou essa arma sem glória e sem os lampejos das espadas limpidas. Foi por isso denunciado pelos mais altos representantes da cultura alemã e o Professor Wuttke, da Universidade de Leipzig, escreveu, inspirado nessa caçada de répteis, seu famoso livro Reptilienfang.

QUANDO a imprensa se venaliza, passa a fabricar a opinião pública e ainda segundo o nosso Rui, as filiais dessas fábricas são responsáveis por guerras e outras grandes desgraças. Ora, mede-se a importância de uma Nação pela compostura de seus homens e pelo equilíbrio da opinião pública, cuja orientação é tarefa da livre imprensa.

MEU CARO José Bonifácio, não tente cortar o vôo dos cronistas de Brasília. Os límpidos, claros e vastos horizontes da Cidade-Monumento nos convidam e nos encorajam para o exercício da democracia. Este é o meu apelo fraternal, de ex-colega e amigo de sempre.

TENÓRIO CAVALCANTI

Assembléia da GB

Muita gasolina azul

Denunciou o Sr. Gama Lima que algo está acontecendo com a gasolina azul e que precisa de um paradeiro, tudo levando a se acreditar numa exploração dos postos com visível prejuízo e danos aos veículos, tendo em vista o pronunciamento do Sindicato dos Distribuidores de Petróleo advertindo às autoridades para uma severa fiscalização quanto à escassez do produto, mas que muitos anunciam e oferecem à venda sem parcimônia. Observou então que deve estar havendo discriminação ou então não merecem fé as ofertas; "estão vendendo uma coisa por outra".

— Questão da Lagoa Rodrigo de Freitas foi abordada por diversos oradores, afirmando o Sr. Wilmar Palis que tudo acontece devido à falta de uma legislação sobre a poluição, o que não aconteceria caso tivesse sido transformado em lei o projeto de sua autoria que soluciona o problema, ficando a responsabilidade com um setor e não como está, opinando diversos órgãos, o que traz balbúrdia e confusão.

— Focalizou o Sr. José Bretas a situação dos condomínios, os abusos e exploração que se verificam pela falta de uma regulamentação adequada, pois em muitos edifícios os síndicos agem como ditadores, cobram em excesso e ficam com o dinheiro girando em proveito próprio, acabando por não prestarem contas, indo as reclamações parar na Justiça indefinidamente.

— Após se referir à reivindicação de produtividade formulada pelos servidores eloviou o Sr. Sérgio Maranhão a exposição programada pelos Ministérios da Fazenda e do Comércio a ser realizada em São Paulo de 5 a 14 de maio, quando o Brasil mostrará ao exterior o que tem sido feito em prol do desenvolvimento. Lembrou o papel relevante da Embratur responsável pela recepção e acomodação dos expositores. Outra fala do orador foi com relação à isenção do ISS aos cursos de vestibulares e convênios com a Secretaria de Educação para as bolsas de estudo.

— Após elogiar o livro *Arte de Salvar*, de autoria do Capitão Cassado Falcão, do Corpo de Bombeiros, sobre a técnica do salvamento, aludiu o Sr. Atila Nunes Filho ao atraso de vencimentos no Corpo de Bombeiros, também assobesbado por gravíssimos problemas, necessitando de uma reforma geral para estar à altura do que merece o povo carioca, pois o que realizam pode ser considerado verdadeiro milagre.

— Falaram sobre o projeto arquivado em 1970, do Sr. José Bonifácio, que cria a fundo de assistência aos médicos e alunos excepcionais, os Srs. José Pinto e José Maria Duarte, anunciando que a proposição será desarquivada para tramitação normal, tendo em vista o grande alcance que representa: os atestados e certidões fornecidos pelos médicos do Estado pagarão uma taxa que reverterá em favor do Fundo.

— Comentou o Sr. Frederico Trota a necessidade do desmembramento da Secretaria de Educação e Cultura, acentuando que educação é um meio para se chegar à cultura, havendo um equívoco na inquinação de inconstitucional ao projeto que apresentou, mas o Governo deve analisar bem o problema e tomar as medidas necessárias para melhor aproveitamento da administração.

— O despoliciamento total da cidade foi o tema do Sr. Ítalo Bruno, lembrando que se está assaltando e roubando a todo instante, de nada valendo as promessas das autoridades. Apelou para o secretário de Segurança para maior entrosamento na Polícia, zelando pela segurança da população.

— Indicação da Sra. Hilza Maurício da Fonseca pede a construção de abrigos nos vários pontos de coletivo do Méier, de maneira que os passageiros fiquem defendidos das intempéries e para acompanhamento do desenvolvimento do maior subúrbio carioca.

ABI PEDE ANISTIA

A assembléia geral da Associação Brasileira de Imprensa, por unanimidade, aprovou moção a favor da anistia, como forma de completar o júbilo nacional pelo transcurso do sesquicentenário da Independência.

A ABI decidiu, também por unanimidade recomendar que o seu representante no Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana continue se abstendo de participar das respectivas sessões, enquanto perdurar o preceito que estabelece o sigilo das reuniões daquele organismo e o impedimento de acesso da imprensa aos debates e às informações.

A ANISTIA

Eis a moção pro-anistia:

"A assembléia-geral ordinária da Associação Brasileira de Imprensa, neste ano do Sesquicentenário, comunga do júbilo patriótico do povo e do Governo brasileiro pelo transcurso de um século e meio de vida independente e se integra no conjunto da nacionalidade empenhada em complementar a Independência política pela Emancipação econômica, em processo de ser alçada. Como assinalou o Excelentíssimo Sr. Presidente da República, a soberania da Nação não se outorga, não se recebe de presente, antes se conquista, se preserva e se amplia. Eis porque os ensinamentos do Tiradentes e de José Bonifácio hão de ser lembrados e reverenciados no ano do Sesquicentenário como o melhor roteiro para que o Brasil seja uma Nação livre, próspera e feliz.

A imprensa tem procurado cumprir o seu dever contribuindo para que o Brasil alcance a sua vocação de fraternidade e de paz, ainda que, por vezes, co msérios entraves, pelo tolhimento da liberdade de informar e de criticar. Que cada órgão e cada homem de imprensa se capacitem da grandeza desta missão e saibam trazer a sua colaboração ao grande debate de doutrinas e de idéias essencial à formação do consenso majoritário fundamental à vida democrática.

A assembléialgeral da ABI, como em oportunidades anteriores, acredita que a vocação de fraternidade e de paz do Brasil será tão mais prontamente alcançada quanto mais rapidamente se eliminarem as barreiras que dividem os brasileiros. Hoje, neste ano do Sesquicentenário, como em outras épocas memoráveis de nossa História, a anistia — o esquecimento e a confraternização — é o remédio que cabe aplicar com altruismo e discernimento, para que o Brasil venha a ser efetivamente a comunidade de todos."

DIREITOS HUMANOS

O texto da moção sobre as reuniões do CDDPH:

"A assembléia-geral da Associação Brasileira de Imprensa expressou, em 1971, existir incompatibilidade insanável entre o sigilo na administração pública e o livre acesso às fontes de informação. Manifestava, em conseqüência, sua preocupação pelas tentativas, então iniciadas, para tornar sigilosas as atividades do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, do qual participa, nos termos da Lei nº. 4.619, o presidente desta entidade de jornalistas.

Recomendou a assembléia-geral, naquela oportunidade, se esforçasse o presidente Danton Jobim por anular tais tentativas, já que não se compreenderia um jornalista participando de trabalhos de divulgação cerceada e com fontes de informação vedadas aos profissionais. O presidente Danton Jobim honrou a recomendação e, quer no plenário do CDDPH, quer no Senado Federal, combateu em defesa do livre acesso às fontes de informação, como parte integrante da liberdade de imprensa.

Fatos conhecidos impediram fosse alcançado o objetivo da assembléia-geral. O que em 1971 era ameaça, fez-se realidade em 1972. A alteração do texto legal tornou sigilosas as reuniões e os debates do CDDPH, cuja atividade a imprensa terá de noticiar através de notas oficiais, barrado que foi, de vez, o acesso às respectivas fontes de informação.

A assembléia-geral não tem porque modificar hoje o seu entendimento de ontem: não há como compatibilizar a presença do representante da ABI em um organismo fechado às indagações democráticas da imprensa. Persiste fortalecida — e não por culpa da ABI — a incompatibilidade insanável que impede, no momento, a presença do delegado da ABI nas reuniões do CDDPH.

Não cabe à ABI desligar-se do CDDPH, ao qual pertence por determinação legal, mas à assembléia-geral resta o recurso de recomendar ao presidente da ABI se abstenha de participar dos trabalhos do CDDPH, até que, a juízo do conselho administrativo, tenham sido restabelecidos os preceitos que consagravam a liberdade de imprensa, mediante a garantia de livre acesso às fontes de informação sobre reuniões e debates."

Alta prioridade

AUMENTO DE GASOLINA

O General Araken de Oliveira, presidente do Conselho Nacional de Petróleo, e outros membros da diretoria foram convocados pelo Ministro Dias Leite para discutir o aumento do preço da gasolina e de outros derivados do petróleo. Os estudos preliminares feitos pelos técnicos resultaram numa majoração de 6.43 por cento, considerando-se a possibilidade de se reduzir o imposto único sobre combustíveis e lubrificantes.

No Conselho Técnico os cálculos de aumento estão sendo feitos com base em várias opções que poderão ser adotadas para se permitir um aumento mínimo nos custos dos derivados do petróleo, considerando-se a política do Governo de se minimizar o máximo, a alta dos preços. Fontes do Conselho informaram que talvez a alta não ocorra agora.

A VEZ DOS SUPLENTES

O Senador Filinto Müller, segundo se informa em Brasília, vai sugerir o restabelecimento da possibilidade de convocar os suplentes, com o restabelecimento dos critérios anteriores, mas como todo o cuidado, defendendo-se as prerrogativas, mas nunca os privilégios. Nota dez para o líder da Arena. Suplente é suplente.

MULTAS ELEITORAIS ACABAM

O Senado Federal aprovou projeto de lei isentando das multas previstas pelo Código Eleitoral, o eleitor que se alistar até a data do encerramento do prazo de alistamento das eleições de 15 de novembro de 1972. O projeto, que agora deverá ser aprovado na Câmara dos Deputados, suspende, assim, a vigência do artigo 8.º do Código Eleitoral, onde se afirma: "O brasileiro nato que não se alistar até os 19 anos ou naturalizado que não se alistar até um ano depois de adquirida a nacionalidade brasileira, incorrerá na multa de três a dez por cento sobre o valor do salário mínimo da região imposta pelo juiz e cobrada no ato da inscrição eleitoral, através de selo federal inutilizado no próprio requerimento."

CASAM-SE 40 DE UMA VEZ: PERNAMBUCO

Quarenta casais contrairão matrimônio de uma só vez hoje na praça principal de Amaraji, Pernambuco. O casamento coletivo é promovido pela Secretaria do Interior e Justiça através da Febem, que atua naquele município, assistindo a menores desamparados. O problema é que mais de 100 crianças da cidade necessitam de ajuda — e a Fundação atende a filhos de pais legítimos — mas seus pais não estão casados. Os filhos dos que contrairão casamento serão apresentados ao público, após a solenidade, e todos entoarão o Hino Nacional, acompanhados pela banda do município. A municipalidade oferecerá um churrasco, com carne de jumento, que segundo o nosso correspondente, "é a grande pedida" do povo pernambucano e adjacências.

ARCA DE NOÉ

José Inácio

O Chanceler Willy Brandt, da Alemanha Ocidental, desarticulou, por escassa margem de sufrágios, uma manobra da oposição, em forma de voto de desconfiança do Parlamento. A oposição necessitava de 249 votos para derrubar Brandt e obteve 247.

o O o

As forças de oposição da Alemanha Ocidental (direitistas em relação ao governo), são contrárias à política de entendimento com o leste, ou seja, a **Ostpolitik**, ou a política de abertura com os países socialistas, inclusive a Alemanha Oriental. O voto de desconfiança, derrubando Brandt, torpedearia a assinatura do pacto de não-agressão da Alemanha Ocidental com a União Soviética e a Polônia, que inclui o reconhecimento das atuais fronteiras, que os revanchistas germano-ocidentais consideram provisórias.

o O o

Mesmo nos círculos não esquerdistas da Europa Ocidental a oposição à política de paz de Willy Brandt vinha sendo acremente censurada, principalmente, na França e na Suécia. A imprensa sueca, unânime, vinha advertindo a oposição direitista germano-ocidental, quanto ao perigo representado por sua atitude contrária à solução de entendimento para os problemas europeus.

o O o

Os adversários de Brandt contaram e contam com o apoio do poder econômico: as grandes empresas de articulação cosmopolita e seus porta-vozes da imprensa, da televisão e do rádio. Do lado de Brandt formam grandes parcelas do povo, não esquecidas dos trágicos resultados da velha orientação de Hitler, tão assemelhada à de Guilherme II, sendo ambas incontestavelmente responsáveis pelos dois conflitos armados que tanto castigaram a humanidade. A fôrça mais ativa, do lado de Brandt, é representada pelos trabalhadores e estudantes, os quais realizaram manifestações às vésperas da votação de quinta-feira no Parlamento da República Federal. É apertada a maioria parlamentar de Brandt. Mas o chanceler germano-ocidental, confiado em seu apoio popular, não teme a dissolução do atual Parlamento, mediante a convocação de nova eleição direta. Hoje, uma eleição para renovação do Parlamento reforçaria a coligação partidária governista. De qualquer maneira ocorreu, há 48 horas, em Bonn, um fato de imensa significação, no cenário internacional.

Genro de De Gaulle no Rio, dia 1

O General Alain Boissieu, chefe do Estado-Maior do Exército francês e genro do ex-presidente De Gaulle, chega ao Rio depois de amanhã, procedente de Brasília. Será recebido pelo comandante do 1.º Exército e visitará a Academia das Agulhas Negras e a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.

Quarta-feira próxima, no Leme Pálace Hotel, o general Boissieu concederá entrevista coletiva à imprensa. Herói da resistência francesa na segunda Guerra Mundial, está no Brasil desde o último dia 24, tendo visitado São Paulo, Brasília, Manaus e Porto Velho.

PRODUTOS NESTLÉ

A COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS ALIMENTARES — Procuradoria, comunica o seu novo endereço à Avenida Nilo Peçnaha, 50 — Grupo 801 — Edifício Rodolpho De Paoli. Telefone provisório: 221-7329.

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte (20) dias, extraído dos Autos da Ação Executiva proposta por PEDRO GOMES MONTEIRO, contra ZENO MARQUES DE SOUZA ZIELINSKY, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURO JUNQUEIRA BASTOS, Juiz de Direito da 7ª Vara Civel do Estado da Guanabara.

FAZ SABER, a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita a ZENO MARQUES DE SOUZA ZIELINSKY, para no prazo da Lei vir falar à presente ação Executiva que lhe é proposta por PEDRO GOMES MONTEIRO, e acompanhá-la em todos os seus termos tudo de acordo com as peças adiante transcrita: PETIÇÃO INICIAL — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. PEDRO GOMES MONTEIRO, brasileiro, desquitado, militar da Reserva do Exército, residente na Rua Comandante Santos Pôrto n.º 31, Realengo, GB, por seu advogado infra assinado (doc. V) vem propor AÇÃO EXECUTIVA com fundamento nas disposições do art. 298, item XVIII do C.P.C., contra ZENO MARQUES DE SOUZA ZIELINSKY, residente na Av. Vieira Souto n.º 168, apt.º 402, tel.: 267-627, Ipanema, GB, pelos fundamentos que passa a expor: 1. O suplicado é avalista, de Nereu Sá Freire, residente na Rua Rainha Guilhermina n.º 81, aptº 402, Leblon GB, da obrigação que se representa pelas promissórias: n.º 1, de Cr$ 150,00, vencida em 10 de janeiro de 197 (doc. n.º I); n.º 2, de Cr$ 100,00, vencida em 20 de janeiro de 1970 (doc. n.º II); n.º 3, de Cr$ 1.700,00, vencida em 30 de janeiro de 1970 (doc. ... n.º III); n.º 4, de Cr$ 150,00 vencida em 24 de janeiro de 1970 (doc. n.º IV); todas devidamente registradas, desta forma totalizando a obrigação Cr$ 2.100,00 (dois mil e cem cruzeiros). 2. Esclarece o suplicante que os mencionados títulos cambiários omitidos que foram por Nereu Freire e avalisados pelo suplicado, têm como favorecido Rubens Pinheiro Guimarães, que por seu turno, transferiu-os, todos, ao suplicante, conforme endossos consignados no verso dos títulos. Diante do exposto, com fundamento no art. 298, .. n.º XVIII do Código de Processo Civil, pede e requer a V. Exa. se digne de ordenar a citação do suplicado para que lhe pague em 24 (vinte e quatro) horas a mencionada quantia de Cr$ 2.100,00 (dois mil e cem cruzeiros), ou para que ofereça bens à penhora, sob pena de não o fazendo, ser a penhora procedida em bens que lhe pertençam, em tantos quantos bastem à satisfação do objeto da presente Executiva, na forma do que dispõe o art. 299 do Código de Processo Civil, ficando desde logo citado para todos os demais atos processuais sob pena de revelia. Protesta por todos os meios de provas em direito admitidas, notadamente depoimento pessoal do devedor, sob pena de confissão, testemunhas, documentos etc... Dá-se a presente o valor de Cr$ 2.100,00 (dois mil e cem cruzeiros), e pleiteia-se pela condenação do "R" nas custas e honorários advocatícios. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, GB, 18 de fevereiro de 1972. (a.) Israel de Mello Rezende. Insc. 17784. DESPACHO: A. A conclusão. 22.2.72. (a.) Mauro Junqueira Bastos. — DESPACHOS DE FLS. 10: — Cite-se. 2-3-72. (a.) Mauro Junqueira Bastos. DESPACHO DE FLS. 17: — Faça-se a citação por edital. Prazo de 20 dias. 3-4-72. (a.) Mauro Junqueira Bastos. EM VIRTUDE DO QUE ESPEI, digo, EXPEDI O PRESENTE EDITAL QUE SERÁ PUBLICADO E AFIXADO NA FORMA DA LEI. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 14 dias do mês de abril de 1972. Ano do sesquicentenário da independência do Brasil. Eu, Maria José Caruso, Escrevente Juramentada, datilografei. E eu, Mauro Azambuja Neves, escrivão substituto, subscrevo e assina o MM. Dr. Juiz — MAURO JUNQUEIRA BASTOS — Juiz de Direito.

Confere com o original.

(a.) Mauro Azambuja Neves — Escrivão Substituto. (PJ-10596)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA

Esc. Chalica

R.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO, com o prazo de 20 dias, a terceiros interessados. EXTRAIDO — dos autos de Recuperação de Títulos a requerimento de: JORGE VILAVERDE CARMONA, contra CIA. AÇOS ESPERICIAIS DE ITABIRA — ACESITA.

O DOUTOR MARDEN GOMES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente Edital de notificação, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juizo e Cartório se processam os autos de Recuperação de Titulo a requerimento de JORGE VILAVERDE CARMONA, contra CIA AÇO ESPERICIAIS DE ITABIRA — ACESITA, tudo de conformidade com a petição inicial e despacho adeante transcritos:

PETIÇÃO INICIAL FLS. 2

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Jorge Vilaverde Carmona, brasileiro, solteiro, bancário, residente nesta Cidade, na Rua Bekimão, nº 12, vem com fundamento nos artigos 521 e 1.509, do Código de Processo Civil e artigo 336 do seguinte do Código de Processo Civil, requerer a ção de Recuperação de Títulos ao portador pelos fatos e fundamentos adiante aduzidos: — Como demonstra a inclusa justificação, o suplicante é possuidor das cautelas nºs .. 43.083, 132.100, 132.099, 132.331, 139.344 e 139.345, representado 100 ações ordinárias, cada uma, ao portador de Cia. Aços Especiais de Itabira — Acesita, com sede na Rua Visconde de Inhaúma, 134, 11º andar, nesta Cidade, totalizando as mencionadas cautelas em 600 ações. Ocorre, no entanto, que as mencionadas cautelas extraviaram-se ou foram furtadas, ignorando o suplicante em poder de quem se encontram, apesar dos seus esforços no sentido de localizá-las. Assim sendome digo, assim sendo, e, desejando obter outros títulos em substituição aos extraviados, requer de V. Exa. se digne de terminar: — a) Citação de eventuais detentores desconhecidos e de terceiros interessados por editais, com prazo de 3 meses, para dizerem de seus direitos e acompanharem os termos desta, até final, contestando-a querendo; b) — Notificação da sociedade emissora, Cia. Aços Especiais de Itabira — Acesita, com sede nesta Cidade, na Rua Visconde de Inhaúma, 134, 11º andar, na pessoa de seu representante legal, para que não efetue subsiti digo, substituição, desdobramento, pagamento de bonificação, dividendos ou rendimentos de quaisquer espécies, bem permita o exercício do direito de subscrição relativo nos títulos acima indicados, se não pelo suplicante e por autorização deste Juizo, c) Notificação da bolsa de valôres do Rio de Janeiro, para que não permita a negociação dos títulos relacionados no presente pedido. Requer mais a V. Exa. que, se no prazo d e7 meses não houver contestação ou se esta fôr improcedente, sejam declarados caducos os títulos extraviados e ordenado à sociedade emissora que passe outros em substituição, bem como que pague dividendos e demais benefícios porventura existentes ao suplicante. Protestando por todo o gênero de provas admissíveis em direito, por honorários de advogado, caso haja contestação e dando à presente o valor de Cr$ 600,00. P. deferimento. Rio, 6 de março de 1972. (a.) Fabiano de Carvalho Oliveira.

DESPACHO DE FLS. 13: — EXPEÇA-SE EDITAL COM O PRAZO DE 20 DIAS. Rio, 13-4-72. (a.) Marden Gomes.

ENCERRAMENTO — Em virtude de que fez expedir o presente edital, e outros dois de igual teor que serão publicados e afixados no lugar de costume. Cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de abril de mil novecentos e setenta e dois. ANO DO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL. Eu, Walter V. Salgado, escrevente auxiliar, datilografei. Eu, Pedro dos Santos Me donça, Escrivão, subscrevo. (a.) Marden Gomes. Está conforme. Data supra.

(a.) Pedro dos Santos Mendonça — Escrivão. (S-9994)

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA
NOVO PALACIO DA JUSTIÇA 3.º ANDAR

EDITAL com prazo de 90 dias para CITAÇÃO de DETENTORES e TERCEIROS INTERESSADOS, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURO JUNQUEIRA BASTOS, JUIZ DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA.

F A Z S A B E R

aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente CITA a TERCEIROS INTERESSADOS e DETENTORES, para ciência da Ação de RECUPERAÇÃO DE TITULOS, a que se referem a petição e despacho que vão adiante transcritos: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. SALIM MEYER NIGRI, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Conde de Bonfim, 469 apt. 301, nesta Cidade, vem por seu advogado, infra-assinado, com fulcro no art. 336 e seguintes do C.P.C., combinado com o disposto no art. 1.509 do C. Civil, requerer a Vossa Excia., uma AÇÃO DE RECUPERAÇÃO DE TITULOS AO PORTADOR de emissão da COMPANHIA VALE DO RIO DOCE, estabelecida nesta Cidade à Av. Graça Aranha, 26, pelos seguintes motivos de fato e de direito: 1. O Requerente conforme documentos, anexos, (Doc. 1 e 2) adquiriu da Corretora Tamoyo de Investimentos, em março e abril do ano findo, duas mil ações preferenciais ao portador de emissão da Cia. Vale do Rio Doce, representadas pelas seguintes cautelas, abaixo discriminadas: CAUTELA N.º 173801 — 100 ações, CAUTELA N.º 405233 — 100 ações, CAUTELA N.º 183743 — 100 ações, CAUTELA N.º 405234 — 100 ações, CAUTELA N.º 201732 — 100 ações, CAUTELA N.º 405235 — 100 ações, CAUTELA N.º 211217 — 100 ações, CAUTELA N.º 414060 — 100 ações, CAUTELA N.º 211381 — 100 ações, CAUTELA N.º 447174 — 100 ações, CAUTELA N.º 236100 — 100 ações, CAUTELA N.º 463622 — 100 ações, CAUTELA N.º 254815 — 100 ações, CAUTELA N.º 463623 — 100 ações, CAUTELA N.º 282047 — 100 ações, CAUTELA N.º 463625 — 100 ações, CAUTELA N.º 376732 — 100 ações, CAUTELA N.º 463624 — 100 ações, CAUTELA N.º 114801 — 100 ações, CAUTELA N.º 463626 — 100 ações. 2. Ocorreu, que no dia 18 do corrente mês, no trajeto dos escritórios da emitente à residência do Suplicante, extraviaram-se as referidas cautelas, sem que lograsse localizá-las. 3. Incontinenti, tomou o Suplicante às providências acauteladoras de mandar cientificar do ocorrido à emitente dos títulos e a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, conforme os documentos juntos (doc. 3/4 e 5). 3. Esclarece, outrossim, que da data de aquisição até a presente data as bonificações e dividendos sempre foram recebidos pelo Suplicante doc. 6). 4. Nestas condições, justificado o pedido, requer a Vossa Excia. se digne de mandar notificar a CAIXA DE REGISTRO E LIQUIDAÇÃO DA BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO e a CIA. VALE DO RIO DOCE, bem como a citação do detentor desconhecido ou terceiros interessados, por EDITAL, para no prazo de 3 meses, dizerem de seu direito e acompanharem os termos desta ação até final. Requer, outrossim, o Suplicante que, decorrido o prazo de 3 meses sem contestação ou esta fôr julgado improcedente, declare Vossa Excia, caducos os títulos, ordenando à Cia. Vale do Rio Doce que emita outras cautelas em substituição às reclamadas. Dá-se à causa o valor de Cr$ 2.000,00. Nestes têrmos Pede deferimento. Rio de Janeiro, em 29 de fevereiro de 1972. (a) J.M.B. da Motta — DISTRIBUIDA A SETIMA VARA CIVEL POR INTERMEDIO DO 1.º OFICIO DE DISTRIBUIDOR. EM 2 DE 3 DE 1972. DESPACHO DE FLS. 2. A. Conclusão. 3.3.72. (a) Mauro Junqueira Bastos. DESPACHO DE FLS. 14. Prossiga-se na forma do art. 336, § único do C.P.C. 17.3.72. (a) Mauro Junqueira Bastos. E para que chegue ao conhecimento dos TERCEIROS INTERESSADOS e DETENTORES, expedi o presente Edital para CITAÇÃO dos mesmos que se encontram em lugar incerto e não sabido, em três vias de igual teor, que será publicado e afixado nos lugares de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara, aos treze dias do mês de abril do ano e mil novecentos e setenta e dois "ANO DO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL. Eu, (a) Mauro Azambuja Neves, Escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito (a) Mauro Junqueira Bastos. Por cópia, está conforme Data supra.

O Escrivão
MAURO AZAMBUJA NEVES
ESCRIVÃO SUBSTITUTO

(PJ-10594)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

EDITAL COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS A HERCILIO DA LUZ MALBURG, na forma abaixo:

O doutor ÉDERSON DE MELLO SERRA, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Civel do Estado da Guanabara,

FAZ SABER aos que o presente Edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita a HERCILIO DA LUZ MALBURG, para no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, entregar o veículo objeto da presente demanda, sob pena de prisão, ou depositar, nesse prazo e, em dinheiro o equivalente à dívida total de Cr$ 28.080,00 (vinte e oito mil e oitenta cruzeiros), ou contestar a presente, tudo nos termos das peças adiantes transcritas: — PETIÇÃO DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Civel. — CAMPINA GRANDE S/A — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, com sede na Rua do Carmo nº 27, 2º andar, nesta cidade, sucessor de RIOCRED — Crédito, Financiamento e Investimentos do Rio S/A., vem contra HERCILIO DA LUZ MALBURG, brasileiro, casado, propor uma Ação de Depósito de conformidade com os arts. 366 e seguintes do Código do Processo Civil, combinado com o art. 4º do Decreto-Lei 911, de 1º/10/69, pelos motivos que passa a expor: 1. Perante esse respeitável Juizo, a Suplicante propôs uma ação contra o Requerido, de Busca e Apreensão do automóvel marca FIAT-850, cor branca, 52 HP, 4 cilindros, motor n 1257153, chassis nº 0151290, placa nº 01.185348, ano 1968, alienado fiduciariamente pelo promovido em favor da Suplicante, nos termos do contrato de abertura de crédito entre ambos celebrado. 2. Deferida a busca e apreensão, certificaram os Oficiais de Justiça não terem encontrado o veículo e o requerido encontra-se em local incerto e não sabido (doc. junto). 3. Ante o exposto, pede a citação do Suplicado por edital para, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, entregar o dito veículo à Suplicante, sob pena de prisão, ou depositar, nesse prazo, em dinheiro o equivalente à dívida no total de Cr$ 28.080,00 (vinte e oito mil e oitenta cruzeiros), juros, e, depois, contestar e acompanhar a presente ação, que requer seja julgada procedente, com a condenação do réu nas custas e nos honorários de 20% (vinte por cento) sobre o valor de Cr$ 28.080,00 (vinte e oito mil e oitenta cruzeiros), que dá à causa. Nestes termos, pede deferimento. Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1972. (a) TÉRCIO CESAR DE QUEIROZ — Adv. Ins. 5.196. DESPACHO DE FLS. 2: J. Conclusos. Rio, 25/02/72. (a) ÉDERSON DE MELLO SERRA. — DESPACHO DE FLS. 24V: Cit-se. Rio, 11/04/1972. (a) ÉDERSON DE MELLO SERRA. — E se encontrando o suplicado em lugar incerto e ná sabido foi expedido o presente Edital com o prazo de 20 (vinte) dias, para que chegue ao conhecimento do mesmo, ciente de que este Juizo tem sua sede à Av. Erasmo Braga, nº 115, sala 317-D — Novo Palácio da Justiça. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e dois, "ANO DO SESQUICENTENARIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL". Eu, Olga Ferreira, Escrevente, datilografei. E eu, Roberto Jobim, Escrivão, subscrevo.

Dr. ÉDERSON DE MELLO SERRA, Juiz de Direito.
Está conforme o original.
Data supra.
O Escrivão, ROBERTO JOBIM. (S — 9996)

JUIZO DE DIREITO DA 10.ª VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de 20 (vinte) dias a IVANIO VICTOR DA SILVA, na forma abaixo:

O DOUTOR JAYME HENRIQUE ABREU, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA DECIMA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se IVANIO VICTOR DA SILVA, para ciência das petições e despachos adiante transcritos, extraídos dos autos da ação de despejo que lhe move GIOIA GIUSEPPE, ciente de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga, Novo Palácio da Justiça, 3.º andar:

PETIÇAO INICIAL FLS. 2

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. GIOIA GIUSEPPE, brasileira, casada, proprietária, residente nesta cidade, apoiado ao Decreto Lei, 4 de 7/2/66, art. 4.º — II, vem propor uma ação de despejo contra IVANIO VICTOR DA SILVA, brasileiro, casado, comerciante, locatário da Sobre Loja 210 do prédio sito à Rua Hilário de Gouveia, 66 nesta cidade, pelo seguinte motivo: O suplicado não pagou os aluguéres e encargos a partir do mês de novembro de 1971, relativos ao imóvel supra, assim descriminado: a) Alugueres de nov. e Dez./71 (676,80 c/mês) Cr$ 1.353,60 (Hum mil trazentos e cinquenta e três cruzeiros e sessenta centavos). Isto posto, o suplicante requerer a V. Exa. a citação do suplicado para desocupar a sobre loja locada ou purgar a mora, pagando o débito, inclusive aluguéres e encargos subsequentes, vencidos, custas e honorários, sob pena de despejo, pedindo CIENCIA a eventuais subinquilinos ou ocupantes existentes no imóvel locado. Protesta-se por todas as provas e dá-se à causa o valor de Cr$ 8.121,00 Têrmos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1972 (a) Paulo de Albuquerque Mello, 18.028.

DESPACHO: "A. Cite-se." Rio, 26/1/72 (a) João Francisco Gonçalves Netto, Juiz substituto.

PETIÇAO DE FLS. 12

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel. GIOIA GIUSEPPE, aos autos da ação de despejo contra IVANIO VICTOR DA SILVA tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de que o Réu se encontra em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Exa. se digne mandar expedir os respectivos EDITAIS DE CITAÇAO, pelo prazo mínimo legal. P. deferimento. Rio de Janeiro, 12 de abril de 1972 (a) Paulo de Albuquerque Mello insc. 18.028.

DESPACHO: "NOS AUTOS" Rio, 12/4/72 (a) Jayme Henrique Abreu — DESPACHO DE FLS. 13 — "FLS. 12 — COMO PEDE." Rio, 17/4/72 (a) Jayme Henrique Abreu.

EM VIRTUDE DO QUE passou-se o presente edital e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos dezenove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e dois. "ANO DO SESQUICENTENARIO DA INDEPENDENCIA DO BRASIL." Eu, (a) Ismael Neves Braga, escrevente juramentado, datilografei. E eu, (a) Milton Seabra, escrivão subscrevo. (a) Jayme Henrique Abreu, Juiz em Exercicio. Está conforme.

Ilegivel
O ESCRIVAO.

(PJ-10591)

EDITAL de citação, com o prazo de 30 (trinta) dias a ALAIM DE OLIVEIRA, na forma abaixo:

O DOUTOR JAYME HENRIQUE ABREU, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA DECIMA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 (trinta) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se ALAIM DE OLIVEIRA, para ciência das petições e despachos adiante transcritos, extraídos dos autos da ação Declaratória que lhe move MANOEL DE OLIVEIRA CASTRO, na forma abaixo, ciente de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga, Novo Palácio da Justiça, 3.º andar: — PETIÇÃO INICIAL DE FLS 2 — Emo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. MANOEL OLIVEIRA DE CASTRO, lusitano, matrimoniado, comerciante, CPF 07004877, e residente na Rua Leonidia, 232, nesta cidade, pelo advogado infra-assinado, vem propor contra (1) ALAIM DE OLIVEIRA, bancário aposentado e s/m. THEREZA KAUFFMAN OLIVEIRA, do lar, ambos brasileiros e residente à Rua Miguel Lemos, 51, ap. 203, e (2) ALACRINO PEDRO BATISTA, contador e s/m. YARA DE AZEVEDO BAPTISTA, do lar, ambos brasileiros, e residentes à Rua Professor Lafayette Cortes, 84, nesta cidade, a presente AÇÃO DECLARATÓRIA com observância da ritualidade procedimental autorizada pelo art. 292, parágrafo único c/c o art. 2.º, § único, tudo do C.P.C., em virtude dos fatos e fundamentos seguintes: 1) Por escritura de 13/7/67, os 2.ºs supdos. prometeram vender ao Supte. pelo preço de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), o imóvel sito no Largo de São Francisco, 26, ap. 803. 2.º) O referido imóvel, todavia, já se achava gravado com uma promessa de venda, com retrato, celebrada entre os dois casais — supdos. e lavrada em 12/9/66, às fls. 74v. do Livro 1675, do 6.º Ofício de Notas, posteriormente envolada em escritura de venda, por fôrça da procuração outorgada pelos SEGUNDOS SUPLICADOS A TERCEIRO da confiança dos PRIMEIROS SUPLICADOS, conforme escritura lavrada às fls. 5 do Livro 2393 do 2.º Ofício de Notas. 3) Embora constasse da escritura outorgada pelos SEGUNDOS SUPLICADOS ao supte. a existência do ato promissivo retratável avançado com os PRIMEIROS SUPLICADOS, essa circunstância passou desapercebida ao supte. tal a maneira sub-reptícia com que foi introduzida no corpo da escritura. 4) Como quer que seja, porém, ambas as escrituras celebradas entre os suplicados consubstanciam ato nulo, despido de eficácia e, portanto, insuscetível de surtir efeito jurídico, já que reflete operação de agiotagem, a juros onzenários, sob modalidade taxativamente vedada pelo art. 765 do Código Civil. 5) Empós o movimento revolucionário acolhido em 1964, esse tipo de especulação sofreu rudes golpes desferidos pelas autoridades governamentais e que encontraram o decidido apoio dos mais categorizados sodalícios judiciários, segundo se vê do arresto publicado às páginas 65 do volume 56, da Rev. Trim. de Jurisprudência, e, também, de recente pronunciação do Egrégio Tribunal de Alçada, "in verbis": "Promessa de compra e venda com pacto paralelo de opção. Infração da Lei de Usura — Nulidade — Promessa de compra e venda de imóvel com pacto paralelo com infração da, digo, paralelo de opção celebrado para ocultar mútuo com infração da Lei ocultar m, digo, Lei de Usura é nula de pleno direito (TA-GB — 3.º C.C. — Apl. 14.368 — Rel. Juiz Rodriguel Silva — Julgado em 4/9/69 — D.O. (Parte III) de 9-XI-70). 6) Almeja, pois, a presente demanda a prolação de veredicto declaratório da nulidade de ambas as escrituras celebradas entre os supdos., por infração da Lei de Usura, eis que, consoante já foi sublinhado, refletem, no fundo, operação numutária a juros proibidos. Isto posto, o supte. requer a V. Exa., se digne de determinar a citação dos supdos. para, no prazo legal, contestarem a presente demanda, a qual deverá merecer procedência para os fins de direito e efeitos especificados no item procedente, tudo com a condenação dos supdos. na verba honorária, custas e demais sanções legais. Imprime-se à presente o valor de Cr$ 5.000,00 e protesta-se por subministração das provas em direito admissíveis, mormente pela remessa de ofício ao Imposto de Renda. Por derradeiro, requer-se a distribuição da presente, por dependência, na forma do art. 50, parág. 2.º do C.P.C. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 29 de junho de 1971 (a) SALOMÃO VELMOVIRSKY Insc. — DESPACHO: "Comprove-se que ainda em curso a demanda que se alega geradora da conexão." Rio, 2/7/71 (a) ROSAURO ESTELLITA. — DESPACHO DE FLS. 47 — "A EG. CORREGEDORIA para distribuição por dependência." Rio, 22/9/71 (a) Rosauro Estellita. — DESPACHO DE FLS. 50 — "CITE-SE". Rio, 27/10/71 (a) GERALDO ARRUDA GUERREIRO, JUIZ DE DIREITO. — PETIÇÃO DE FLS. 51 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel. MANOEL DE OLIVEIRA CASTRO, por seu advogado nos autos da ação Ordinária proposta contra ALAIM DE OLIVEIRA e outro, vem dizer a V. Exa. que o réu ALAMIM DE OLIVEIRA se encontra em local incerto e não sabido, pelo que requer a citação editalícia, na forma da Lei. Nestes termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1971 (a) SALOMÃO VELMOVITSKY Insc. — DESPACHO DE FLS. 56 — "FLS. 51 — DEFIRO. PRAZO DE 30 DIAS." Rio, 17/4/72 (a) JAYME HENRIQUE ABREU. — EM VIRTUDE DO QUE passou-se o presente edital, e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos dezoito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e dois. "ANO DO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL". Eu, (a) Ismael Neves Braga, escrevente, juramentado, datilografei. E eu, (a) Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) Jayme Henrique Abreu, Juiz em Exercício. ESTÁ CONFORME.

Milton Seabra
O Escrivão

(PJ-10.592)

Evangelho e Vida

Rio Morto

Monsenhor Castelo Branco

O rio passa pelos sítios de Campo Grande. Passa e não passa, porque parece que não existe. É um leito cheio de pedras e de vegetações ásperas, um fiozinho de água insignificante. Por isto seu nome é "Rio Morto".

Aqui e ali algumas palhoças e aglomerados de casas, silenciosas ao sol na campina aberta.

Dentro deste silêncio há alguma coisa que desmente o nome que traz. Alguém passou por ali e espalhou sementes de vida. Hoje o pessoal que mora perto do Rio Morto tem vida, alegria e vontade de crescer em Deus e no serviço do outro.

Semanalmente se reúnem algumas famílias para ouvir a Palavra da Vida e refletir sobre ela. Trocam-se idéias, comunicam-se experiências, promovem-se trabalhos construtivos em benefício da comunidade.

Redita-se uma comunidade nos moldes das primitivas comunidades cristãs. Nelas reina o **slogan:** "um só coração e uma só alma".

Os compromissos que se assumem são levados a sério. Procura-se em Rio Morto crescer e amadurecer no serviço de Deus e do próximo. Há oração e trabalho.

Ninguém em Rio Morto está morto. Cristo foi anunciado ali, e ali permanece no dinamismo das consciências simples, retas e ativas. Não se disperdiçam energias, não se isolam os líderes, não há os que mandam. Os presunçosos, os vaidosos se isolam e morrem, porque a vaidade, o orgulho, o grupinho estéril e outras formas de egoismo não têm vez, não vencem em Rio Morto.

Só um cristianismo assim pode realizar a vida, porque o entendimento entre pessoas, sua valorização e comunicação são a lei do amor e da vida. Cristo fez assim. Os apóstolos fizeram assim. Fora disto não há salvação.

Rio Morto entendeu isto. Vamos trocar seu nome.

N.º 71.516
EXECUTIVA
NELSON

EDITAL de 1ª praça, com o prazo de 10 (dez) dias, extraído dos autos da ação EXECUTIVA, movida por MOVEIS NOSSO LAR LTDA. contra JOSENILDO ROCHA DE ALBUQUERQUE, na forma abaixo:

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito da Nona Vara Civel da cidade do Rio de Janeiro, Guanabara.

FAZ SABER — a todos os que o presente edital de 1ª praça, com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 12 de maio de 1972, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua Dom Manuel n.º 29, o Porteiro dos Auditórios deste Juizo, devidamente autorizado, levará a público leilão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação, os bens penhorados na ação EXECUTIVA, movida por MOVEIS NOSSO LAR LTDA. contra JOSENILDO ROCHA DE ALBUQUERQUE, descritos e avaliados no laudo de fls. 30, do teor seguinte: "Juiz de Direito da Nona Vara Civel. Processo n.º 71.516. — Ação Execxutiva. A: Móveis Nosso Lar Ltda. R.: Josenildo Rocha de Albuquerque. Rua Profersor Lacé n.º 501, apto. 102. Os abaixo assinados, Avaliadores Judiciais da Justiça do Estado da Guanabara, em cumprimento ao mandado junto, dirigiram-se ao endereço supra e, sendo aí, procederam a avaliação dos móveis abaixo descritos: LAUDO DE AVALIAÇÃO — Um grupo estofado, composto de sofá e duas poltronas, forrados em courvin na cor bege, no estado: Cr$ 250,00. Um conjunto em fórmica, composto de bufet, mesa dobradiça e seis cadeiras, estas com assento em plástico, no estado: Cr$ 150,00. Um aparelho de televisão, marca Empire, de 23", em móvel na cor escura, no estado: Cr$ 400,00. Uma geladeira, marca Cônsul, de sete e meio pés, s/n.º à vista, na cor azul, no estado: Cr$ 300,00. Importa a presente avaliação em Cr$ 1.100,00 (hum mil e cem cruzeiros). Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1972. (a) Benedito Olmiro de Oliveira, 9.º Avaliador. (a) José Gomes Pereira, 10.º Avaliador." — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital e outros de igual teor, que serão publicados e afixados, na forma da lei, cientes de que a sede deste Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, sala B-309. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Guanabara, aos vinte e oito de março de mil novecentos e setenta e dois. Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil. Eu, (a) Paulo Mauricio Pereira, esc. jur., datilografei. Eu, (a) Nelson de Senna Pinto, escrivão substituto, subscrevi.

(a) JULIO DA ROCHA ALMEIDA
Juiz de Direito
Está conforme o original
O Escrivão Subt.º
(Assinatura ilegivel

JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL de praça, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo.

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel do Estado da Guanabara.

F A Z S A B E R

aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem, que no próximo dia 16 (dezesseis) de maio de 1972 (mil novecentos e setenta e dois), às quatorze (14,00) horas, será levado à praça no saguão do Tribunal de Justiça, pelo Porteiro dos Auditórios, sito à Rua D. Manoel n.º 29 — térreo, os bens abaixo discriminados, penhorados nos autos da AÇÃO EXECUTIVA que MANOEL BALLIAN JUNIOR move contra JORGE ALVARO DA SILVA BRAGA e outros. Ditos bens serão entregues a quem maior lance oferecer independente da avaliação de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), devendo o pagamento ser feito à vista, podendo, entretanto, o arrematante oferecer fiança idônea, pelo prazo de três dias. LAUDO DE FOLHAS SETENTA E SETE: Bens encontrados à Rua Bias Fortes n.º 24 — Bonsucesso. Um dormitório composto de: penteadeira, uma banqueta, um guarda-roupas com 4 portas e 4 gavetas central, uma mesa de centro, uma cômoda com 8 gavetas, uma cama de casal conjugada com 2 mesinhas de cabeceira, em estilo colonial, marmorizado, na cor mármore e rosa — Cr$ 800,00; um conjunto de sala de jantar composto de: uma mesa, seis cadeiras singelas, forradas em plástico verde, um móvel bufet de 2 portas e 3 gavetas e um carrôt espelhado do comprimento do móvel bufet e um móvel bar espelhado com 2 portas, tudo em madeira marfim marmorizada, na cor verde — Cr$ 800,00; um conjunto de sala de estar, composto de: um sofá em forração de veludo, de cinco lugares e duas poltronas também em forro de veludo, na cor vermelha, em madeira jacarandá — Cr$ 800,00; uma radiovitrola marca Grundig, com gravador embutido e seis alto-falantes, sem número visível — Cr$ 2.000,00; um aparelho de ar condicionado marca GE de 1HP, de parede, sem número visível, modelo C-1305 série AC-34304 — Cr$ 500,00; duas mesinhas de canto, com tampo de mármore, em pés de decapê — Cr$ 100,00; uma mesinha de centro, com tampo de vidro e pés decapê — Cr$ 1.00,00; uma televisão marca Philco tipo console 3D, em pés palito, sem número visível — Cr$ 500,00; uma geladeira mar Frigidaire de mais ou menos 10 pés cúbicos, na cor branca, sem número visível — Cr$ 400,00 — total — Cr$ 6.000,00 — Importa a presente avaliação em Cr$ 6.000,00 —Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1972 (as) José Pereira Gomes — 10.º Avaliador Judicial — adv. Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial. E quem ditos bens quiser arrematar deverá comparecer no local acima mencionado, nos dia e hora designados. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e dois "ANO DO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL". Eu, (as) José Edmundo de Araújo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, (as) José Maria Toscano Barreto, Escrivão, subscrevo. (assinado) JOSÉ EDVALDO TAVARES — Juiz de Direito. (S-9995)

Está conforme o original
BG, 25-4-1972.
(Ilegivel)

EDITAL A TERCEIROS INTERESSADOS, NA FALENCIA DA FIRMA A. SHVIR — A. VAN DER STEN, com prazo de trinta (30) dias na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel da cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER, aos que o presente edital com o prazo de trinta (30) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juizo e Cartório se processa a falência da firma "A. SHVIR — A. VAN DER STEN, e tendo sido pela Massa Falida requerido a este Juizo, a extinção de suas Obrigações, bem como a publicação do presente Edital, para conhecimento de possíveis credores, apresentarem suas impugnações, tudo de conformidade com as peças a seguir PETIÇÃO DE FLS. 22: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel. ALEJANDRO SHVIR, argentino, cientista, residente na Praça Antonio Prado, 33, 15.º, sala 1505, nos autos da falência de A. SHVIR A. VAN DER STEN, firma individual, que se processa nesse Juizo, vem requerer a EXTINÇÃO DE SUAS OBRIGAÇÕES, de conformidade com o disposto no artigo 135, inciso III da Lei de Falências e da Súmula do Supremo Tribunal Federal n.º 147, expondo a V. Exa. o seguinte: A falência do requerente data de MARÇO DE 1958, (fls. 71: 71v dos autos principais), e de conformidade com o parágrafo 1.º do art. 132, do Decreto-lei n.º 7.661, de 21.6.45, deveria ela estar encerrada em MARÇO DE 1960. Por conseguinte, o prazo de cinco anos para a prescrição de suas obrigações, enunciado no artigo 135, n.º III, iniciou-se em ABRIL DE 1960,, e terminou em ABRIL DE 1965. Nestas condições, considerando, ainda, que o suplicante não foi condenado por crime falimentar, requer a V. Exa., que se digne de mandar publicar por edital, com prazo de 30 dias, presente requerimento de acordo com o disposto no artigo 137 da Lei de Falências, para final julgar, por sentença, extintas as obrigações e encerrada a falência do requerente na forma do § 3.º do citado artigo 137. Autuada a presente, em separado, pede e espera deferimento. — Rio de Janeiro, 15.3.72 (a.) OSCAR MACHADO, Insc. 16.293. (a.) ALEJANDRO SHVIR. DESPACHO: N. A. Rio, 15.3.72 (a.) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — PARECER DE FLS. 15: Tendo em vista a fundamentação do V Acórdão de fls. 13, que acolheu e teve segundo a qual processo de falência deve estar encerrado no prazo de dois anos, e que, no caso concreto, conduziria à extinção das obrigações do falido, pela prescrição, no ano de 1965, nada oponho ao pedido de fls. 2, obediente àquele V. Decreto. Rio, 17.4.72 (a.) RAFAEL CARNEIRO DA ROCHA. DESPACHO DE FLS. 15v: Fls. 2 — Publique-se os editais. Rio,. .... 19.4.72. (a.) LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — Juiz de Direito. E, para que o presente edital chegue ao conhecimento dos interessados, mandei extraí-lo dos originais, devendo o mesmo ser afixado no lugar de costume, publicado no Diário de Justiça, e na imprensa local na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e dois. "Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil". Eu, SUELI MARIZA GENTILE, Escrevente Auxiliar, datilografei. Eu, MANOEL JOSE DA CUNHA CHAVES, Escrivão Substituto em exercício, confiro e subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO — LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA
Extraído dos originais.
(a.) Manoel José da Cunha Chaves — Escrivão substituto.
(PJ-10589)

CHURRASCARIA BAMBU LTDA.

Avenida Brasil nº 8326 — Praia de Ramos — Peixada — Camarão a moda. Petiscos, Bebidas Nacionais e Estrangeiras. SERESTAS DAS 22 horas a 0 hora. Diariamente — Ambiente Seleto.

Nº 73.170
DESPEJO
NELSON

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, à DEAMAR LEMOS BRAGA, na forma abaixo:

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito da Nona Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Guanabara,

FAZ SABER a todos os que o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo mesmo, à requerimento de RACHELL KAFFEL, cita-se a DEAMAR LEMOS BRAGA, que se encontra em local incerto e não sabido para ciência da presente ação de despejo e apresentar a defesa que tiver, no prazo da lei, tudo nos têrmos e de acôrdo com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO DE FLS. 2/3: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. RACHEL KAFFEL, brasileira, desquitada, do lar, residente na Rua Rocha Miranda nº 53, neste Estado, por seus advogados constituídos, conforme procuração anexa, (doc. I), com fundamento no item I do art. 11 da Lei 4.494, de 25 de novembro de 1964, vem propor AÇÃO DE DESPEJO contra DEAMAR LEMOS BRAGA, brasileiro, casado, funcionário da estiva, residente na Rua Corrêa Vasques nº 40, apto. 301, pelos motivos que passa a expor: I — A requerente é legítima proprietária do apto. 301 da Rua Corrêa Vasques nº 40, e por contrato expresso, firmado em 18 de agôsto de 1971, deu o imóvel de sua propriedade, em locação, ao requerido, mediante aluguel mensal de Cr$ 380,00 (trezentos e oitenta cruzeiros), acrescido das taxas e demais despesas legais, nos têrmos dos itens II e III do anexo contrato de locação (doc. 2). II — Pelo referido contrato ficou estipulado que o local de pagamento seria o do escritório do procurador da suplicante. III — Ocorre que o locatário não pagou os aluguéres dos meses de novembro e dezembro de 1971, que somam as seguintes despesas; mês de novembro — Aluguel — Cr$ 380,00. Taxa de água e esgôto — Cr$ 39,83, Condomínio — Cr$ 13,71. Mês de dezembro — Aluguel — Cr$ 380,00. Taxa de água e esgôto — Cr$ 39,83. Condomínio — Cr$ 27,60. Deve, assim, o suplicante à requerente, a importância de Cr$ 880,97 (oitocentos e oitenta cruzeiros e noventa e sete centavos), mais as despesas dos meses que se forem acrescendo. IV — Assim, requer a citação do requerido, para responder aos têrmos da presente, purgando a mora em querendo ou contestando o presente pedido. Requer, também, seja dada ciência do presente pedido à qualquer subinquilino, que porventura ocupe o imóvel. Finalmente, requer seja dada ciência do presente pedido à Sra. Maria Rosa de Almeida Gomes, brasileira, desquitada, do lar, residente na Rua Barão de Bom Retiro nº 558, encontrável também na Rua do Chichorro nº 46 que, como fiadora, obrigou-se solidariamente com o requerido, em todos os têrmos do contrato. Protesta por todos os meios de prova em direito admitidas para o fim de comprovar o alegado. Espera a procedência da ação, decretando-se em consequência, o despejo do réu, que deverá, ainda, suportar o ônus das custas processuais e honorários advocatícios, na forma usual de 20% sobre o valor da causa. Dá à presente o valor de Cr$ 4.560,00 (quatro mil quinhentos e sessenta cruzeiros), tendo em vista o aluguel mensal de Cr$ 380,00. Têrmos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1972. (a) Airton de Oliveira Pinto. ADV. INSC. 13.487." — Distribuição: "Corregedoria da Justiça. Seção de Distribuição. A 9.ª Vara Civel. Ao 3º Distribuidor. — Em 18 de janeiro de 1972. (assinatura ilegível)." — Despacho: "A. cite-se. 19-1-72. (a) Júlio." — PETIÇÃO DE FLS. 21: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9.ª Vara Civel. RACHEL KAFFEL, nos autos da ação de Despejo, que promove contra DEAMAR LEMOS BRAGA, tendo em vista a certidão do sr. Oficial de Justiça, que dá o réu como em local incerto e não sabido, vem requerer a V. Exa. se digne de determinar a citação do réu por editais. Têrmos em que. P. deferimento. Rio de Janeiro, 17 de abril de 1972. (a) Airton de Oliveira Pinto. Adv. Insc. 13.487." — Despacho: "J. Sim em têrmos. Prazo: 20 dias. Em 17-4-72. (a) Júlio". — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital e outros de igual teôr, que serão publicados e afixados, na forma da lei, cientes de a sede deste Juizo funciona à Avenida Erasmo Braga nº 115, 3º andar, sala B-309. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezenove de abril de mil novecentos e setenta e dois. Ano Sesquicentenário da Independência do Brasil. Eu, (a) Paulo Maurício Pereira, escrevente juramentado, datilografei. E eu, (a) Nelson de Senna Pinto, escrivão substituto, subscrevi. (a) Júlio da Rocha Almeida, Juiz de Direito.

Está conforme o original, O Escrivão (ilegível)
Final do Edital extraído dos autos da ação de despejo, movida por Rachell Kaffel contra Deamar Lemos Braga. (PJ-10590)

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma que se segule:

O Doutor RUI OCTAVIO DOMINGUES, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo mesmo, com o prazo de vinte (20) dias se cita ao senhor RICARDO GUTHERZ e sua mulher MARIA DA GLÓRIA DA GRAÇA ARANHA GUTHERZ, bem como científica-se ao senhor Armando da Cruz Moreira dos Santos e demais terceiros interessados, nos autos da ação ordinária movida por Fábio de Araújo Campos, nos termos das peças abaixo transcritas:

Petição Inicial fls. 2 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara Civel. — Fábio de Araújo Campos, brasileiro, casado, bancário, residente à Rua Senador Vergueiro, 200, apartamento 813, nesta Cidade, vem perante V. Excia., por seu advogado infra assinado, ou dependência e em apenso aos autos do Concurso de Credores instaurado neste Juizo, relativamente aos bens de Ricardo Gutherz, brasileiro, industriário, residente à Rua Dona Mariana, 91, apartamento 603, nesta Cidade, vem propor contra o mesmo e sua mulher Maria da Glória da Graça Aranha Gutherz, brasileira, do lar, residente no mesmo endereço, a presente ação ordinária, na forma do art. 1023, do Cód. Civil, pelo fato e razões que passa a expor: a) — Que em data de 19 de agosto de 1965, Copeg Crédito e Financiamento S.A., ajuizou, neste Juizo, uma ação executiva contra os suplicados e outros (doc. 2). b) — Que, posteriormente, ingressaram nos autos Manoel da Fonseca e Armando da Cruz Moreira dos Santos, que, dizendo-se também credores do suplicado, requereram, fôsse instaurado o concurso de credores. (doc. 3). c) — Que V. Excia., pela respeitável sentença de fls., com trânsito em julgado, determinou a instauração do concurso de credores dos bens dos suplicados. (doc. 4). Acontece, porém, que o suplicante também é credor dos suplicados, uma vez que: 1) — Que o autor, através da inclusa escritura pública lavrada em 15 de março de 1968, livro nº 2602, fls. 87, verso, do 17º Ofício de Notas desta Cidade, tornou-se cessionário, pelo preço de Cr$ 3.500,00, dos direitos aquisitivos aos apartamentos (salas) nºs 705 e 706, em construção à Rua da Quitanda nº 192, e respectivas frações de terreno sendo cedentes e promitentes vendedores, Ricardo Gutherz e sua mulher Maria da Glória da Graça Aranha Gutherz, ora suplicados. 2) — Sucede, entretanto, que ao serem ditas salas alienadas pelos suplicados, em 15 de março de 1968, há muito se encontravam elas seqüestradas por ordem desse Juizo (23 de junho de 1965, ut doc. anexo, sequestro esse, a seguir convolado em penhora. Assim, cerca de 3 (três) anos antes da referida escritura, já tinham os suplicados perdido a disponibilidade sobre as mencionadas salas. 3) — Que o suplicante, ludibriado pelo ato ilegal e criminoso dos suplicados (art. 171, inciso II Cód. Penal) é, como possuidor de boa-fé, também pagou com grande sacrifício todo o preço do restante da construção, no valor de Cr$ 16.521,00, conforme faz certo o doc. também anexo, ensejando conseqüentemente, a valorização dos citados imóveis. 4) — Que, assim, além do ilícito penal, estão os suplicados obrigados a reparar os prejuízos causados ao autor, nos precisos termos do art. 159, combinado com o art. 1518, ambos do Cód. Civil. 5) — Nessas condições, vem o suplicante, com esteio nos invocados preceitos legais, propor a presente ação ordinária contra os suplicados, esperando que V. Excia., afinal, se digne de julgá-la procedente para o fim de, reconhecido o crédito do autor, no valor de Cr$ ...... 20.021,00, abaixo discriminado, a ser acrescido, outrossim, do valor correspondente à valorização do imóvel, a ser apurado mediante arbitramento, seja o mesmo, de acôrdo com o art. 1023, do Cód. Proc. Civil, incluído no passivo dos suplicados, protestando o suplicante, desde já, pela oportuna adjudicação do próprio bem. — Discriminação do crédito do autor: Preço pago pela cessão quota terreno e venda das benfeitorias (cf. escritura) Cr$ 3.500,00 + Preço pago pelo custeio do restante da construção das salas (cf. doc. anexo)... 16.521,00 — Total... Cr$ 20.021,00. A esse total, como se disse, deverá ser adicionado o valor referente à valorização do imóvel, além dos juros de mora, custas de processo e honorários de advogados, estes na base de 20 por cento sobre o valor da causa. 6) — Isto posto, requer o autor a citação dos suplicados para responderem, querendo, aos termos de presente ação, da qual deverá ser dada ciência aos credores já habilitados: a) — Crédito Imobiliário Copeg S.A., antigo Copeg Crédito Financiamentos S.A., com sede à Rua da Candelária nº 9. b) — Manuel da Fonseca, português, casado, comerciante, e Armando da Cruz Moreira dos Santos, português, solteiro, maior, residente, respectivamente à Praça João Passos nº 6, apartamento 401, e Rua Visconde de Maranguape, nº 38, nesta Cidade. c) — Terceiros desconhecidos, eventuais credores ainda não habilitados, por meio de edital. 7) — Requerendo a distribuição da presente por dependência a esse Juizo, por onde se processa o concurso de credores dos suplicados, protesta o suplicante pela produção de todas as provas em direito permitidas. Valor da ação, para os efeitos legais, Cr$ 20.100,00. N. Termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1971. (a.) Roberto Honorato da Silva, adv. insc. 12834. — Despacho: — D. por desedência. A E. Corregedoria, voltando, A. e após, cite-se. Rio, 29 de dezembro de 1971. (a.) Ralph Lopes Pinheiro. Distribuição: — Corregedoria da Justiça. Seção de Distribuição. A Sexta Vara Civel. Ao 4º Distribuidor. Em 25 de fevereiro de 1972. (a.) ilegível.

Petição fls. 30 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara Civel. — Fábio de Araújo Campos, nos autos da ação ordinária que move contra Ricardo Gutherz e sua mulher Maria da Glória da Graça Aranha Gutherz, vem perante V. Excia., por seu advogado infra assinado, tendo em vista os termos da certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls., requerer se digne de ordenar a expedição, no prazo mínimo, dos competentes editais de citação dos suplicados, devendo ainda da presente ação, também por editais, ser dada ciência à Armando da Cruz Moreira dos Santos e Terceiros desconhecidos, eventuais credores, tudo conforme requerido na petição inicial. N. Termos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de abril de 1972. (a.) Roberto Honorato da Silva, adv. insc. 12834. — Despacho: J. Expeça-se edital. Prazo: 20 dias. Rio, 10 de abril de 1972. (a.) Rui Octávio Domingues".

EM VIRTUDE do que, expediu-se o presente edital e mais dois de igual teôr, os quais serão publicados e afixados na forma da lei. Cientes, que este Juizo funciona à Avenida Erasmo Braga, nº 115, 3º andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e dois, "Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil". Eu, Edgar Ramos de Almeida Pinheiro, escrevente auxiliar, o datilografei: e, eu Jayme Castro, escrivão, o subscrevo. — (assinado) Rui Octávio Domingues (Juiz de Direito).

Está conforme.
O escrivão — Jayme Castro. (PJ-10588)

Noticiário Sindical

Chapa Azul venceu o pleito dos telefônicos

A chapa azul, liderada pelo atual presidente, Sr. Jayme Cirillo Vieira, venceu as eleições realizadas em 25 do corrente, no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas da Guanabara, obtendo 2.429 votos, contra 1.538 da chapa verde.

O presidente reeleito agradece, de público, o apoio que recebeu da classe, salientando que seus companheiros "demonstraram nas urnas um alto grau de conscientização".

PESSOAL DO GÁS LIQUEFEITO

O pessoal do gás liquefeito e dos postos de gasolina continua na expectativa de publicação da sentença do Tribunal Superior do Trabalho, que lhe concedeu mais um por cento de reajustamento salarial, a partir de 24 de abril do ano passado. A informação é do presidente do sindicato profissional, Sr. Nélson Melgaço de Jesus.

CONGRESSO NACIONAL DE BANCOS

Sob o patrocínio da Federação Nacional dos Bancos e Federação Brasileira das Associações de Bancos, será realizado, em São Paulo, de 7 a 13 de outubro o IX Congresso Nacional de Bancos, para debate do seguinte temário: a) integração do sistema bancário nacional; b) estudo, debate e análise de assuntos de interesse comum à atividade bancária; c) participação ativa, efetiva e determinante do sistema bancário no processo do desenvolvimento nacional; d) exame de proposição tendentes ao aprimoramento do sistema, com observância dos interesses nacionais; e) congraçamento dos dirigentes de instituições bancárias.

CAIXA BENEFICENTE DOS PORTUÁRIOS

A Caixa Beneficente dos Portuários do Rio de Janeiro programou assembléia, para o dia 4 de maio, às 19 horas, a fim de debater o seguinte: reforma do artigo 19 dos estatutos sociais; unificação dos descontos de mensalidades e carteira de empréstimos; e assuntos gerais.

FUNDO DE GARANTIA

Iniciou-se, ontem, estendendo-se até segunda-feira, em Recife, o Segundo Seminário sobre Aspectos Jurídicos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. Como representante dos trabalhadores de todo o País, estará participando do encontro o Sr. Geraldo Pereira de Souza, presidente do Sindicato dos Empregados Desenhistas.

AUMENTO DOS FUMAGEIROS

Informa o Sr. Antônio Gonçalves, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo da Guanabara, que já foi homologado pela Delegacia Regional do Trabalho o reajustamento de 24 por cento, com vigência retroativa a 1º de março. O aumento resultou do arredondamento do índice de 23,60 por cento estipulado pelo Departamento Nacional de Salário.

BAILE DOS METALÚRGICOS

Hoje, a partir das 23 horas, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, Rua Ana Neri, 152, haverá um animadíssimo baile para os associados e seus familiares, com a participação do Conjunto Carlos Alberto Show.

ÀS ENTIDADES DE CLASSE

Nosso setor sindical está em pleno funcionamento na sede de LUTA DEMOCRÁTICA, Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

ESTADO DO RIO

MAIS MIL NOVAS UNIDADES

A Cohab-RJ encaminhou ao Banco Nacional de Habitação projeto para a construção de 7 mil novas unidades assistenciais, em três áreas de Niterói, três em São Gonçalo e uma de Duque de Caxias. A localização das áreas já foi aprovada e em breve será aberta a concorrência pública para execução de obras.

O empreendimento, que absorverá Cr$ 80 milhões, faz parte de um programa inicial de 26 mil unidades, para o qual o BNH contribuirá com a verba de Cr$ 318 milhões.

BENEFICIADOS

Os maiores beneficiados com a obra, serão os favelados e a Secretaria de Serviços Sociais já está procedendo o levantamento sócio-econômico das favelas que serão removidas. O levantamento do Morro do Estado está em fase de conclusão.

A Coordenação de Habitação do Interesse Social na área Metropolitana (Chisam), também participa do programa de remoção dos favelados, além de fazer a triagem dos projetos.

MARQUÊS DO PARANÁ

O presidente da Cohab-RJ, Sr. Zelson Moraes Nunes, informou à LUTA DEMOCRÁTICA que só falta o Governo fixar a data para a inauguração do conjunto residencial "Marquês do Paraná", em Niterói, pois as exigências feitas pelo BNH, para que os 200 apartamentos estejam concluídos e habitados, já foi cumprida.

Informou, também, que o conjunto residencial de Itaúna, em São Gonçalo, com 710 unidades, receberão o restante dos habitantes das favelas do Maveról e do Maranhãozinho dentro de dois meses.

EQUIPE UNIDA

Uma das melhores escolhas feitas pelo Governador Raimundo Padilha ao formar seu estafe, sem dúvida foi a diretoria da Cohab-RJ, assim constituída: Zelson Moraes Nunes (presidente), Gustavo Heck (diretor financeiro e de patrimônio), Nélson Raul Helmold Filho (diretor-técnico) e Paulo Quintino Rodrigues de Castro (diretor de administração). Cada um, no seu setor, vêm realizando trabalho profícuo, com espírito de equipe e unidade de ação.

AMBULATÓRIO PSIQUIÁTRICO

O INPS-RJ, pela Coordenação de Assistência Médica, tem em vista de instalar ou construir grande Ambulatório Psiquiátrico no Centro de Niterói, dotado dos mais modernos requisitos. Quem não esconde a sua satisfação pela perspectiva do evento é o médico Cícero Peçanha, daquela Coordenação. Contudo, em obediência à determinação que veda a concessão de entrevistas por servidores do INPS, aquele facultativo não quis adiantar detalhes sobre o novo empreendimento que, certamente, será de grande valia para os beneficiários da instituição.

Coluna SINDICALISMO-PREVIDENCIALISMO FLUMINENSE a cargo do jornalista CARLOS VILHENA. Correspondência para Rua José Clemente, 26, sala 10, Niterói Sucursal Fluminense de LUTA DEMOCRÁTICA.

Novo salário mínimo na festa do 1º de Maio

Os novos índices de salário mínimo para todo o País vigorarão mesmo a partir do dia 1.º de maio, segunda-feira, confirmou ontem o ministro Júlio Barata, do Trabalho, que, no entanto, não revelou os percentuais do aumento.

Extra-oficialmente, soube-se que o aumento deverá oscilar de 22 por cento, para as regiões de níveis mais altos, a 29 por cento para as regiões que serão suprimidas. Assim, no Grande Rio e Grande São Paulo o salário mínimo passará para Cr$ 275,20.

O decreto deverá ser assinado hoje pelo Presidente Garrastazu Médici e vigorará a partir de 1.º de maio. Segundo seus termos, as regiões geo-econômicas do País serão reduzidas para efeitos de salário-mínimo.

Programa

Ainda ontem o ministro do Trabalho confirmou também o programa a ser cumprido na Guanabara por ocasião da passagem do Dia do Trabalho. O programa a ser cumprido naquela data é o seguinte:

1 — **Show** do Trabalhador, a ser iniciado às 9 horas, na Quinta da Boa Vista, com a participação de vários locutores e grandes cartazes do rádio e da televisão, sob o comando de Haroldo de Andrade.

2 — Às 9 horas, na Quinta da Boa Vista, o Jardim Zoológico terá seus portões abertos, com grandes atrações para as crianças, onde haverá farta distribuição de Coca-Cola e Kibon, tudo inteiramente grátis.

3 — Exibições de Filmes.

Cinema: Regência. Endereço: Rua Hernani Cardoso, 52 — Cascadura. Censura: 10 anos. Horário: 10 horas. Filme: "Os três Fantásticos Super-Homens".

Cinema: Scala. Endereço: Praia de Botafogo, 316 — Praia de Botafogo. Censura: 10 anos. Horário: 10 horas. Filme: "Átila, Rei dos Unos".

Cinema: São Pedro. Endereço: Av. Brás de Pina, 2 — Penha. Censura: 10 anos. Horário: 10 horas. Filme: "Os Três Fantásticos Super-Homens".

As sessões cinematográficas serão gratuitas, bastando ser apresentdaa a Carteira Profissional do trabalhador.

4 — Carnaval no Gêlo — 1972 (Holiday on Ice). Local: Estádio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho). Início: 11 horas. Espetáculo de encerramento, dedicado ao filho do trabalhador, que reunirá 20.000 crianças indicadas pela rede escolar e entidades sindicais e que irão assistir às novas atrações apresentadas pela empresa Carlos Vasques, como a "Loja Encantada dos Brinquedos", "Chimpanzés Patinadores", "Ballet dos Tambores", todas inéditas no Brasil.

Facilidade

No dia 1.º de maio, no horário entre as 8 e as 10 horas da manhã, os trens da Central do Brasil, vindos dos subúrbios, pararão na estação do Derby Club, a fim de permitir que os trabalhadores possam participar das festividades do Dia do Trabalhador.

UNIFICAÇÃO NACIONAL

Tramita na Câmara dos Deputados projeto de lei estabelecendo a unificação do salário-mínimo em todo o território nacional, a partir da diminuição sucessiva do número de regiões, de seis para três e, posteriormente, de três para uma.

O projeto é de autoria do deputado José Sampaio (Arena-Alagoas), que considera superadas as disparidades regionais que determinaram a política de fixação dos mínimos variáveis, acrescentando que "desde 1962 nada se fez com o objetivo de minorar as diferenças entre as regiões previstas nos decretos de reajustamento do salário-mínimo".

AS REGIÕES

De conformidade com a proposição, as atuais regiões e sub-regiões serão agrupadas em apenas três: primeira — Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo e os Territórios de Amapá e Fernando de Noronha; segundo — Rio de Janeiro Guanabara, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e o Distrito Federal; terceira — Amazonas, Mato Grosso, Acre, Goiás, Maranhão, Piauí e os territórios de Rondônia e Roraima.

Na primeira elevação do salário mínimo a que se proceder, após a aprovação do projeto de lei, as diferenças regionais não poderão ser superiores a 10 por cento.Naalteração seguinte, a primeira e a terceira zonas passarão a constituir uma só região, mantendo-se, na fixação dos respectivos índices, a diferença de 10 por cento. E na terceira elevação deverá ocorrer a unificação.

IDÉIA VITORIOSA

O deputado José Sampaio revela sua convicção de que a idéia da unificação salarial é uma tese vitoriosa, tanto no seio do Legislativo quanto no âmbito do Executivo. E justifica essa convicção:

— A conversão desse princípio em lei há de trazer inúmeros benefícios aos assalariados. E certamente contribuirá ainda mais para atenuar as tensões sociais, tão prejudiciais ao processo de desenvolvimento, quanto à desejada harmonia social.

Chuva desabriga

MACEIÓ — Em conseqüência das chuvas que vêm caindo nos últimos dias em Maceió, mais de 400 flagelados haviam sido abrigados no quartel da Polícia Militar do Estado, após serem retirados de residências inundadas pelas chuvas nos Bairros do Trapiche, Brejal, Levada e Ponta Grossa. É muito grave a situação em que se encontram as famílias desabrigadas por falta de esteiras, víveres, alimentos e cobertores. O Secretário de Segurança, Coronel Livio Massa, acionou uma operação-emergência e hoje deverá ser lançada uma campanha em todo o Estado para recolhimento de roupas, alimentos e calçados usados a fim de atender os flagelados. Mais de trinta casas ruíram no Bairro de Bebedouro houve vários desabamentos, matando seis pessoas. Mas a situação mais caótica foi verificada no Bairro Brejal onde as ruas estão totalmente inundadas, enquanto o pessoal da Polícia e do Exército acha-se mobilizado tentando convencer as famílias ali residentes a abandonar o local. Cinco crianças estão desaparecidas. E a Polícia encontrou boiando nas águas um cadáver de um ancião. O governador decretou estado de calamidade pública.

SÃO LUÍS DO QUITUNDE

Na Cidade de São Luís do Quitunde, mais de dois têrços das ruas e casas da cidade foram atingidas pelas águas do rio Santo Antônio, que até às últimas horas da tarde de ontem continuava enchendo, numa ameaça a toda população. Em alguns pontos a água subiu a mais de dois metros, levando ao desespêro dezenas de famílias. Na cidade não houve nenhuma morte. Apenas uma senhora, de 50 anos, foi arrastada pelas águas do rio, mas conseguiu salvar-se. No conjunto da Cohab, naquela cidade, estão sendo abrigadas dezenas de famílias humildes que tiveram seus lares destruídos pela correnteza do rio.

Chilenos seqüestram empresários

CHILE — Os estudantes mantém como refens 3 proprietários de empresas de ônibus e ameaçam incendiar todos os ônibus da cidade de Puebla se não anularem um aumento nas passagens. Três jovens foram feridos a bala ontem quando pistoleiros atacaram um ônibus tomado pelos manifestantes. Os estudantes disseram que os donos das empresas são culpados e que os três agressores foram entregues à Polícia, mas logo desapareceram. Um dos feridos está em estado grave. Os estudantes protestam contra um aumento de 40 por cento nas passagens de ônibus e ontem houve uma manifestação de milhares de pessoas na praça central.

Artigo põe filósofo na cadeia

BELGRADO. — O escritor e filoso iugoslavo Mihajlo Mihajlov disse que recebeu outra ordem de prisão por ter publicado um ensaio literário. Mihajlov já ficou anteriormente prêso quatro anos em conseqüência de sua oposição ao governo comunista do partido único que rege a Iugoslávia. Mihajlov que tem 38 anos, acrescentou que a sentença de prisão deverá começar a ser cumprida a partir de 1.º de maio próximo. As acusações formuladas contra o intelectual iugoslavo, cujos trabalhos estão proibidos de serem publicados no país, estão baseadas num artigo intitulado "a arte como inimigo", publicado no jornal New York Times, em outubro do ano passado.

Achatamento salarial

O Senador Franco Montoro tomou a defesa dos trabalhadores, ao discorrer, na tribuna do Senado, a respeito da fixação do novo salário mínimo. Acha que se deve devolver ao operário o que lhe foi retirado, pelo menos em parte, por cálculos errôneos dos resíduos inflacionários a que, em termos de verdade, seja um salário realmente capaz de satisfazer às necessidades do trabalhador e de sua família.

Baseando-se em dados contidos em estudo feito pela Confederação Nacional dos Trabalhadores das Indústrias (CNTI) disse o parlamentar e ex-ministro do Trabalho, que "o salário mínimo no País vem sendo injustamente reduzido."

ERROS DE ESTIMATIVAS

Afirmou o Senador Franco Montoro que o achatamento salarial decorre de erros de estimativas dos resíduos inflacionários e dos índices de produtividade e que a redução dos salários se deve, "sobretudo à falsa concepção de que é preciso comprimir violentamente os salários para combater a inflação." Acrescentou:

— Ocorre que o achatamento salarial também é um fator inflacionário, porque diminui o poder aquisitivo, reduzindo, em consequência, o volume de compras; eleva o custo unitário da produção e gera o desemprego.

Citando o estudo feito pela CNTI, disse o senador que o custo mensal da alimentação para o trabalhador no País é, hoje, da ordem de Cr$ 114,83, o que significa que, numa família composta de pai, mãe e dois filhos, estes últimos consumindo apenas a metade do trabalhador adulto, a despesa eleva-se a Cr$ 344, só no que se refere à alimentação.

ENCONTRO ESTUDANTIL NA LEOPOLDINA

Com a participação dos alunos dos Colégios Pedro I, Nossa Senhora do Brasil, Meira Lima e São Fabiano, e do conjunto Os Aranhas, LUTA DEMOCRÁTICA promoverá no próximo dia 6, às 23 horas o I Encontro Estudantil da Leopoldina, que se realizará no Grêmio Recreativo de Ramos, à Rua João Silva, 65 — Ramos, sob a coordenação e supervisão de Jorge Fontes.

PM CHAMA CANDIDATOS A DENTISTAS

Os 165 candidatos inscritos para o concurso de 1.º Ten. PM Dentistas estão sendo convocados para que compareçam à Diretoria de Ensino (DE), da Corporação, sito à Av. Salvador de Sá, n.º 2, a fim de iniciarem os exames de Seleção, marcados para os dias 2, 3 e 4 de maio próximo, às 13 horas.

Frei Caneca liberada

Desde zero hora de hoje está restabelecido o tráfego na Rua Frei Caneca, em virtude da conclusão das obras que a Light ali realizara. Em consequência, o Detran adotou as seguintes providências.

1. Liberar ao tráfego a **RUA FREI CANECA**, entre a Rua Carolina Reydner e a Av. Salvador de Sá (Quartel da PM). 2. Inversão de mão de direção: 2.1 **RUA GENERAL CALDWELL**, que ficará sendo da Av. Presidente Vargas para a Av. Mem de Sá. 2.2 **RUA AZEREDO COUTINHO**, que ficará sendo da P. da República para a Rua General Caldwell.

3. Alteração dos itinerários das seguintes linhas de ônibus:

LINHAS: 201: Castelo — Rio Comprido, via Catumbi; 207: Lapa — Praça da Bandeira; (circulares) ..., Rua Rodrigues dos Santos, Rua Néri Pinheiro, Rua Frei Caneca, Rua Riachuelo, ...

LINHA: 208: Castelo — Jacaré: IDA — Av. Mem de Sá, Rua de Santana; VOLTA — Inalterado.

LINHA 214: Praça 15 — Santa Teresa; IDA — Inalterado. VOLTA — ..., Largo de Catumbi, Rua Catumbi, Rua Frei Caneca, Rua Riachuelo.

LINHAS: 219: Praça 15 — Usina; 223: Carioca — Malvino Reis; 238: Praça 15 — Engenho de Dentro e 239: Praça 15 — Engenho de Dentro. IDA — Inalterado. VOLTA — ..., Rua Rodrigues dos Santos, Rua Néri Pinheiro, Rua Frei Caneca, Rua Riachuelo.

LINHAS: 409: Saens Peña — Horto; 433: Barão de Drummond — Leblon, via Copacabana. IDA — ..., Rua Rodrigues dos Santos, Rua Néri Pinheiro, Rua Frei Caneca, Rua do Riachuelo. VOLTA — Inalterado.

LINHA: 410: Praça Varnhagem — Antero de Quental. IDA — ..., Largo de Catumbi, Rua Catumbi, Rua Frei Caneca, Rua Riachuelo, ... VOLTA — Inalterado.

LINHA: 434: Grajaú — Leblon; 464: Francisco Sá — Leblon. IDA — Inalterado. VOLTA — ..., Av. Mem de Sá Rua de Santana, ...

A inobservância da presente Ordem de Serviço importará nas sanções previstas na legislação vigente. HERMES DA GAMA ALMEIDA DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE TRANSITO.

Linhas 219 e 614

A partir de hoje, em virtude da mudança de seus pontos terminais, as linhas 219 e 614 mudaram de itinerários, que passam a ser os seguintes:

219: Praça 15 — Usina. IDA — Rua Conde de Bonfim e Rua São Miguel. VOLTA: — Rua São Miguel, Rua Santa Carolina, Rua Conde de Bonfim.

614: Usina — Largo da 2ª Feira, via Barão de Mesquita (circular) — Rua Conde de Bonfim, Av. Edson Passos e Estrada Velha da Tijuca, Rua Conde de Bonfim.

Comerciários

TRT julgará o dissídio de 200 mil comerciários

Os representantes dos empregados do setor de lojas e varejo não chegaram a acordo ontem com a direção do Sindicato dos Comerciários, na mesa-redonda realizada na Delegacia Regional do Trabalho, para o aumento dos 200 mil empregados do ramo. Por isso, o dissídio deverá ser decidido pelo Tribunal Regional do Trabalho, esperando-se que a audiência de conciliação seja marcada para os primeiros dias de maio. O reajuste vigorará a partir de 1.º de maio.

O TRT, por outro lado, marcou para o próximo dia 4 o julgamento do dissídio coletivo dos comerciários que trabalham no ramo da carne. A vigência da majoração será a partir de 1.º de janeiro de 1972.

BENEFICENCIAS

Será decidido, oportunamente, pelos juízes do Tribunal Regional do Trabalho, o reajustamento salarial dos empregados em sociedade de beneficência, ordens terceiras e irmandades religiosas da Guanabara, pois não houve acordo com os patrões, em audiência de conciliação.

A classe está reivindicando, a partir de 9 do corrente, data-base já assegurdaa, o seguinte: 1 — reajustamento de ordenados na base de 30 por cento; 2 — piso salarial de Cr$ 280,00; 3 — férias de 3 0dias; 4 — desconto de 50 por cento da diferença do aumento em favor do órgão profissional.

O índice oficial estipulado para o aumento é de 23.52 por cento, mas, os dirigentes sindicais estão confiantes em conseguir um melhor percentual, quando o TRT apreciar a questão, em plenário.

Contra o horário livre

Os diretores do Sindicato dos Comerciários compareceram ontem, à tarde na Assembléia Legislativa, para esclarecimentos ao deputado Aparício Marinho, presidente da Comissão de Constituição e Justiça, sobre as inconveniências do projeto de lei n.º 310 de 72, apresentado pelo deputado Rubens Dourado, do MDB, que trata do livre horário de trabalho no comércio.

O encontro dos diretores do Sindicato dos Comerciários teve início às 15 horas e se prolonogu até as primeiras horas da noite, tendo os líderes da classe contestado todos os argumentos apresentados pelo deputado Rubens Dourado, mostrando as dificuldades a serem enfrentadas, principalmente pelos que trabalham de dia e estudam à noite.

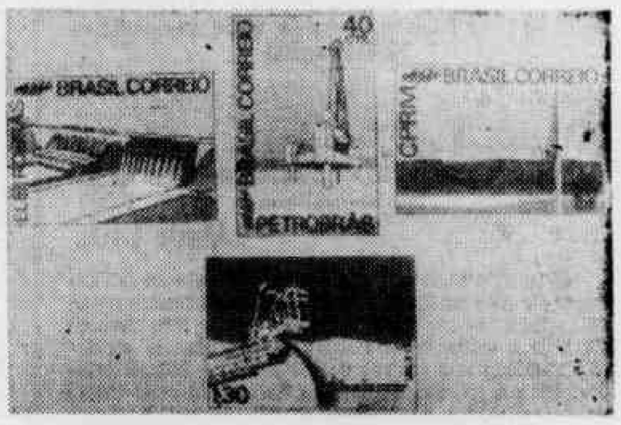
"Olhos de boi" atraem a atenção dos cariocas

Selos valendo 5 mil cruzeiros cada um, as raridades conhecidas por **Inclinados** figuram entre os 150 autênticos **Olhos de boi**, os primeiros selos brasileiros emitidos em 1843 expostos no saguão da Agência da ECT, na Rua Visconde de Pirajá, 452, promovida pela Reunião Filatélica de Ipanema. A exposição também apresenta vários **olhos de boi** falsos.

As coleções de maior destaque são as dos Srs. Casimiro Montenegro e Valença de Mesquita. A exposição será renovada, com 10 mostras, encerrando-se a 7 de setembro. Milhares de pessoas já visitaram a Agência de Ipanema, para ver os selos.

"RECURSOS MINERAIS"

Quarta-feira próxima, dia 3 de maio, às 18 horas, no Gabinete do Ministro Dias Leite, na Guanabara, será realizada a cerimônia do lançamento oficial da série de selos denominada **Recursos Minerais**, cujos desenhos se relacionam com motivos inspirados nas atividades de quatro empresas vinculadas ao Ministério de Minas e Energia: Petrobrás, Eletrobrás, Cia. Vale do Rio Doce e CPRM. Trata-se da terceira série de selos comemorativos organizada pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, em 1972. Até o fim do ano, deverão ser lançadas várias outras séries, tendo como temas centrais diferentes aspectos da vida Sesquicentenário da Independência. Os selos da série **Recursos Minerais** foram considerados dos mais sugestivos já lançados pela ECT, em sua programação filatélica do corrente ano. (Na foto da Agência Nacional, a nova série de selos da ECT.)



Guardadores de carros pagam todos prejuízos

Por ter seu carro, o Volkswagen de cor branca, placa GB-EB-47-30, sido furtado do estacionamento da Avenida Beira-Mar, em área controlada pelo Sindicato dos Guardadores de Automóveis, o Sr. Dilmor Rosseti Régis, recebeu, da entidade, como indenização, a importância de Cr$ 18 mil.

O presidente do sindicato, Sr. Valter Amaro Cavalcânti, disse que a entidade se responsabiliza, não só por danos totais, mas, também, os parciais. Acrescentou, que é do maior interesse oferecer aos usuários das quarenta e duas áreas controladas pelo órgão que dirige todas as garantias necessárias.

Solicita, apenas, dos usuários, que exijam a carteira sindical dos guardadores, "a fim de evitar transtornos e aborrecimentos futuros".

COLÉ PRODUÇÕES

Apresenta

"GOSTOSO MESMO É MULHER"
Com Nick Nicola, Mazilia, Tiririca, Sandrini, Lúcia Apache — Vedete Sensação de 72 — Luana, Gracinha, Edilma, Betty Bergen e uma pá de garotas supervitaminadas.

COM ESTE CUPOM VOCE SÓ PAGA 5 CRUZEIROS. VAI LÁ BICHO.

JOGO DO GALO COM O FLAMENGO SERÁ À NOITE

NOS ESPORTES

O jogo Atlético Mineiro x Flamengo, segunda-feira, no Mineirão, começará às 21 horas, conforme esclareceram ontem seus promotores. O horário foi adiado para que os trabalhadores mineiros, no seu dia universal, possam participar das outras comemorações do 1 de Maio.

Os portões do Mineirão serão abertos às 18 horas, e a previsão é de que cerca de 100 mil pessoas assistirão ao jogo, especialmente para ver em ação o time carioca, recente ganhador da 8ª Taça Guanabara. O Governador Rondon Pacheco e o ministro do Trabalho, Sr. Júlio Barata assistirão ao jogo e entregarão uma taça ao vencedor.

Para este jogo, em que o quadro de Zagalo enfrentará o de Telê, o rubronegro não contará com Paulo Cesar e Fred, dispensados para irem visitar Marinho, pai adotivo de ambos, que se encontra fora do País, em Barranquilla, como técnico.

Desta forma, Zagalo irá com sua equipe desfalcada do zagueiro central e do ponteiro esquerdo, que terão como substitutos, Chiquinho e Arilson. O time do Mengão deverá formar, contra o Galo Mineiro, com Renato, Aloisio, Chiquinho, Tinho e Rodrigues Neto; Liminha e Zé Mário; Rogério, Doval, Caio e Arilson.

Durante o jogo, todavia o treinador do Fla irá fazer algumas alterações, inclusive com Fio, Zanata e, positivamente Rondinelli.

"Praianinha" e o CONHAQUE DE ALCATRÃO DE SÃO JOÃO DA BARRA APRESENTAM

Basquetebol em foco

Nóli Coutinho

● JOGOS DE HOJE pela rodada inaugural do returno da classificação dos campeonatos Infanto-Juvenil e Juvenil: Mackenzie x Flamengo (Méier) e Botafogo x Olaria (Mourisco), pela chave A, já que América x Vasco (Campos Sales) foi transferido de comum acordo para segunda-feira (dia 1), às 17h45min. Pelo grupo B: Fluminense x Aliados (Laranjeiras), Tijuca x Riachuelo (Tijuca) e Jequiá x Municipal (Ilha do Governador).

● HORÁRIO: 17h45min. infanto-juvenil, e 19 horas, os juvenis. Igresso grátis.

● INFANTO da chave A está com Mackenzie (invicto), Vasco, Flamengo e Olaria com 2 pontos perdidos, Botafogo (4) e América (5). *** Chave B — Riachuelo (invicto), Fluminense (1), Municipal (2), Tijuca (3), Jequiá (4) e Aliados (5 perdidos).

● JUVENIL — Chave A — Olaria (invicto), Vasco (1), Flamengo, Mackenzie e Botafogo (3) e América (5). *** Grupo B — Fluminense (invicto), Tijuca (1), Municipal (2), Riachuelo (3), Jequiá (4) e Aliados (5 pontos perdidos).

● NO TURNO tivemos: Mackenzie (54 x 53, infanto) e Flamengo (54 x 18, juvenil), Olaria (42 x 30, infanto, e 48 x 19, juvenil), Flu (77 x 8, infanto, e 79 x 16, juvenil), Riachuelo (51 x 47, infanto) e Tijuca (53 x 40, juvenil) e Municipal (46 x 10, infanto, e 66 x 28, juvenil).

● CORPO DIRETIVO DE PESO na Escola de Oficiais de Basquetebol 72: Brito Cunha (Técnica Aplicada), Melo Junior (Legislação Esportiva), Cecília Stramandinoli (Psicologia Aplicada), Magali Barbosa (Sociologia) e Milton Montenegro, Manoel Tavares, Luís Assunção e Hilmes Dias (cadeira de Regras de Basquetebol).

● INICIO do curso será terça-feira, na Escola Nacional de Educação Física, com aulas nas noites de terças e quintas-feiras (20 e 21 horas).

● SÓ UM SUSPENSO — O TJD, da FMB, suspendeu por cinco jogos, o jogador Jorge Luís (Riachuelo), e absolveu Blau, Claudio e Fiorinha (Flu), e o Flamengo além de advertir Isidorinho (Riachuelo) e Haroldo (Olaria). Multou, porém, Aliados e Botafogo em .... Cr$ 15,00, Tijuca e Jequiá em Cr$ 10,00 e Cr$ 5,00.

● INCOMPATIBILIDADE — Osvaldo Lopes de Castro, decano dos jornalistas especializados, declarou-nos que "há incompatibilidade com o cargo de diretor de Relações Públicas da FMB, mas no caso específico perde o sentido pelo trabalho sério e eficiente de soerguimento do basquete que está empenhada a atual administração da FMB".

Equipe infantil do Mackenzie com o n.º 10, "cestinha" do time Nolinho, filho do nosso companheiro Noli Coutinho

Futebol Amador

Almir Leite

O Torneio Classista, que é uma promoção do D. Autônomo e dele participam as firmas mais importantes da Guanabara, despertando atenções gerais, terá seqüência hoje à tarde, quando mais três partidas se efetuarão, reunindo seis equipes de categoria no futebol amador. Para a jornada de hoje no certamente inter firmas do departamento de árbitros escalou as seguintes autoridades: Unibancos x Vulcan (15h15min no Bangu); Roberto Coelho, auxiliares Antonio M. Filho e Antonio Rodrigues; Standard x Vulcan (Pavunense), João Batista, auxiliares Vitório Kelleman e Geraldo Guerra e Brahma x Telefônica (Confiança), Bráulio Teixeira, auxiliares Eldo Machado e Antonio Acácio.

MAGNATAS X MIGUELZINHO — É o jogo atração e tira-tema entre jornaleiros. A peleja será no campo do Águia de Ouro. O técnico Meny do Magnatas convoca os seguintes atlétas: Adilson —Hermes — Zé Luiz — Piano — Valter — Japonês — Marron — Amaury — Ary — Milton — Moacir — Mauro e Canelinha. Grande churrasco dia 14, após o jogo com o Madureirinha, confraternização entre atlétas e dirigentes, com LD presente.

MERCI X IBC NA FESTA DO TOSTAO — Hoje em São Januário o quadro do Merci volta a cancha, defrontando-se contra o IBC. Marçal ainda tem problemas e o time da Merci poderá ser este: Wilson — Silva — Celso — Otávio e Vanjo — Macarrão (Henrique) — Amilton e Vilásio — Zé Américo (Ivan) — Isac e Djair, ficando na suplência Zé Maria, Dedê, Abel, Serginho—Chico e Nelson. Saída da Rua da Proclamação às 14h30min.

ESCALA DE ARBITROS — Taça Guanabara Pavunese x Municipal, Vanderlube Bicudo, José Roberto e Artelino Oliveira e Carioca x Cosmo, Jorge Vieira, Paulo Roberto Lima e Carcy Gonçalves.

CAMPEONATO DE PELADA NO PAVUNENSE — Na série que leva o nome deste colunista e tem como patrono Antonio R. Fernandes, eis a programação de amanhã: Tricolor x Piaui e Maranhão x Escritório. Na Série Alaôr de Carvalho hoje Fábrica x Perna de Grilo e Mulambo x Menos (patrono Carlos Teixeira Martins).

NACIONAL X KOSMOS — Jogo em Kosmos, dia 1º em homenagem ao aniversário do clube de Garibaldi, com arbitragem de João Batista, Eldo Machado e Ferreira Martins.

TOSTÃO ESTRÉIA NO VASCO

Será hoje, finalmente, que o jogador Tostão irá vestir, pela vez primeira, depois de contratado pelo clube da colina de São Januário, a tradicional camisa da Cruz de Malta.

Para isso, como de fato merece o caso, o Vasco esmerou-se em preparativos, para realização de uma festa espetacular, cujos ingressos, ao preço de cinqüenta cruzeiros, estão sendo vendidos por estabelecimentos bancários e rede de supermercados, para que o clube cruzmaltino consiga uma boa soma.

Mas, em troca das cinqüenta pratas, o Vasco dará um programa dos melhores, numa festa que começará à tarde e só terminará à noite.

O fato de Tostão ter se contundido, em Porto Alegre, quando do jogo da seleção brasileira contra a do Paraguai, chegou a colocar os dirigentes do Vasco em pânico, o que, todavia, aos poucos foi passando, para terminar por completo quando os mesmos souberam que Tostão poderá estar presente no jogo, que será contra o seu antigo clube, o Cruzeiro, de Belo Horizonte.

OS QUADROS

Para este confronto, que está sendo aguardado com desusado interesse pelos torcidores cariocas, especialmente os cruzmaltinos, os quadros deverão formar assim constituídos:

VASCO DA GAMA — Andrada, Paulo César, Miguel, Renê e Eberval; Alcir e Suingue; Ferrete, Tostão, Roberto e Marco Antônio.

CRUZEIRO — Raul, Lauro, Piazza, Darci Menezes e Vanderlei; Dirceu Lopes e Zé Carlos; Luís Carlos, Eduardo, Repeto e Rodrigues.

Yustrich se apresentará pela primeira vez como técnico do clube mineiro na Guanabara, o que não deixa de ser uma boa atração.

TESTE 85 JÁ TEM BOM MOVIMENTO

O teste 85 da Loteria Esportiva já tem bom movimento de apostas, pois já são conhecidos os números extra-oficiais de quatro Estados onde o concurso está implantado oficialmente.

Participando pela segunda vez, a Bahia mostrou que dentro de pouco tempo estará entre os cinco Estados que mais vendem apostas, tal o interesse despertado pela Loteria Esportiva entre seus apostadores. Os catarinenses, por sua vez, bateram novo recorde, no teste 85, que já tem um movimento de Cr$ 1.464.649,00 para a venda de 313.771 cartões.

As emoções do teste 85 começarão amanhã (SÁBADO), com três jogos: Juventus x Corintians (nº 2), às 16 horas, no Pacaembu; Internacional x Caxias (nº 4), às 15h30min, no Beira-Rio; e Caldense x Atlético Mineiro (nº 11), às 15h30min, em Poços de Caldas (Estádio Cristiano Osório).

Os horários e locais dos jogos de domingo vão abaixo.

1) — PORTUGUESA DE DESPORTOS X SÃO PAULO — Campeonato Paulista, Pacaembu, 16 horas; 3) — PONTE PRETA X SÃO BENTO — Campeonato Paulista, Campinas, 15h30min; 5) — BRASIL X GRÊMIO — Campeonato Gaúcho, Pelotas, 15h30min; 6) — CONFIANÇA X SERGIPE — Campeonato Sergipano, Aracaju, 16 horas; 7) — CEARÁ SPORTING X FORTALEZA — Campeonato Cearense, Fortaleza, 17 horas; 8) — PINHEIROS X CORITIBA — Campeonato Paranaense, Curitiba, 15h30min; 9) — RIO BRANCO X IGUAÇU — Campeonato Paranaense, Paranaguá, 15h30min; 10) — AMÉRICA X CENTRAL — Campeonato Pernambucano, Caruaru (campo do Central), às 15h30min; 12) — VILA NOVA X UBERLANDIA — Campeonato Mineiro, Belo Horizonte, 15h30min; 13) — CAMPINENSE X TREZE — Campeonato Paraibano, Campina Grande, 15h45min.

87 SEM CARIOCAS

A Comissão de Programação da Loteria Esportiva não pôde incluir, no tste 87, jogos do Campeonato Carioca, porque a tabela do returno somente será aprovada na próxima terça-feira.

BAILE HOJE NO HUMAITÁ

A boate psicodelica do Clube Humaitá, aqui na Rua Visconde do Rio Branco, vai ferver na noite de hoje com a realização de uma furrupa animada pelo conjunto "LUXOR DALTONS", ao som do Hit Parade internacional. Patino estará lá para premiar a jaguatirica que comparecer com a "mini" mais empombada da festa.

FESTA EM MORRO AGUDO DIA 1º DE MAIO

Morro Agudo festejará o dia 1º de Maio com grande show em homenagem ao dia do trabalhador animado com o conjunto "AP SHOw", comandado por José Soares.

S. Paulo tem 3 dúvidas para domingo

O São Paulo tem três dúvidas para o jogo de amanhã contra a Portuguesa. Pedro Rocha, Arlindo e Zé Carlos, os três com pancadas nas coxas, foram as maiores vitimas da violência dos jogadores do Independiente, quinta-feira. O que mais preocupa é Pedro Rocha, que poderá ficar ausente, apesar do intenso tratamento que faz.

Alfredo Ramos gostou muito da exibição do time tricolor paulista cotra o Independiente, e disse que no segundo jogo, contra o Independiente, em Buenos Aires, vai armar um esquema bem defensivo, porque um empate interessa. Os sampaulinos iniciam a concentração hoje, no Morumbi.

PORTUGUESA SÓ ESPERA CND APROVAR ESTRÉIA DE HECTOR

A estréia de Hector Silva no time da Portuguesa, amanhã, no jogo contra o São Paulo, está na dependência da aprovação do CND, porque o clube do Canindé já acertou tudo com o Palmeiras, e o jogador se encontra em muito boa forma, como tem demonstrado nos treinos que faz sob as ordens de Wilson Alves.

Se Hector tiver mesmo sua situação regularizada, a Portuguesa começa com Orlando; Deodoro, Marinho, Calegari e Fogueira; Lorico e Hector Silva; Ratinho, Basilio, Samarone e Luisinho (ou Piau). A escalação de Piau depende da revisão antes do jogo.

GALOPANDO

Lafaiete

1.º PAREO — Ayacucho é sempre um perigo nas distâncias alentadas, mas a carreira de hoje é equilibrada para suas possibilidades, isto em razão das presenças de Happy Mgnific, Real Bueno e Ordoñez, este com exibição negativa na última ao disparar sem jóquei. Ficamos com a ponta de Happy Magnific, seguido de Ayacucho e Ordoñez.

2.º PAREO — Saíram de boas atuações Nasrani e Aimani, dois nomes em destaque na prova de hoje, onde são vistas em plano imediato de possibilidades Camona e Fleck Palace. Dentre as primeiras é quase certa a revelação da ganhadora, mas no caso de fracasso duplo a substituição poderá vier na forma de Camona, agora em melhores condições de treino que na última. Escolhemos a fórmula Nasrani-Aimani-Camona.

3.º PAREO — Agora é a vez de Omission, mesmo na areia que está pesada. Correu bem na última e melhorou, estando em companhia aparentemente agradável. Mais difícil a escolha para as duas seguintes colocações, principalmente no que se refere à dupla, entre Jazerina, Ike e Ramouflage, ainda portadora de esperanças a ligeira Boarina. Arriscamos a dupla com Jazerina.

4.º PAREO — Happy Stamp deu azar na anetrior ao ser esperada a sua vitória, mas volta na tarde de hoje em pista pesada, está sendo levada como autêntica disputa de reabilitação, principalmente depois do apronto, quando o futuroso potro, em 600 metros de reta, assinalou 36 e 2 linhas, fácil. Interventor, muito falado, Hebreu e Símpulo, devem chegar mais perto do nosso eleito, sendo mais provável a dupla com Hebreu, potro de boa filiação e corredor.

5.º PAREO — Mandchúria não pode ser esquecida em termos de chance positiva. Ganha ou acaba na segunda colocação, brigando com a da frente, sendo mais provável o domínio final e o seu número no marcador de honra, bastando que confirme a exibição derradeira. Above All, novamente perigosa e gostando da areia pesada, fica para a decisão da dupla ao lado de Zuarda e Blondik. Vale essa ordem.

6.º PAREO — Eleitor é o nome do retrospecto e tem sua chance aumentada pela raia anormal. Clamador na última não confirmou, podendo fazê-lo no compromisso de hoje, quando está credenciado pelo apronto convincente de 45s justos, correndo nos 700 metros. Ainda perigosos Vacari e Momo, àquele o melhor azar na prova. Indicamos a fórmula Clamador-Vacari-Eleitor.

7.º PAREO — Carreira sem qualquer destaque para o marcador de honra, sendo muitos os candidatos com reais possibilidades. Happy Compass, portador de ótimo trabalho, Caractere, bem de estado no reaparecimento, Marroquino, Danseito, Ataulfo e o azarão El Chile, devem resolver a vitória em final que podemos antecipar na base de equilíbrio. Apenas por palpite escolhemos os nomes de Caractere, Happy Compass e Marroquino.

8.º PAREO — Rouge Et Noir não pode fugir à indicação principal nessa milha. Anda bem de estado, vai com tudo nessa raia e está sendo levado com as melhores esperanças de sucesso. Mas terá de se haver com a junta Quany-Quedo, Shelton e mais Flor do Yoshino, muito melhor que na prova recente de retôrno às pistas. Ponta de Rouge et Noir, mais ou menos garantida e a dupla com a chave três.

9.º PAREO — Arone é a fôrça aparente e pode confirmar na posição de honra, mas vai precisar correr muito para garantir o prêmio maior, visto que terá inimigos em Sagacius, Mar Olá e Napoleone, este em estréia na base do cochicho. Vamos com o retrospecto na indicaçã de Arone, muito bem na direção do J. Pedro Filho. Dupla entre Mar Olá e Sagacius, ficando para os azaristas o irregular Estang.

Acumulada de vencedor: Omission, Mandchúria e Clamador.

A barbada: Omission.

O melhor azar: Caractere.

INDICAÇÕES

1.º — HAPPY MAGNIFIC — AYACUCHO — ORDOÑEZ
2.º — NASRANI — AIMANI — CAMONA
3.º — OMISSION — JAZERINA — IKE
4.º — HAPPY STAMP — HEBREU — INTERVENTOR
5.º — MANDCHÚRIA — ABOVE ALL — ZUARDA
6.º — CLAMADOR — VACARI — ELEITOR
7.º — CARACTÉRE — HAPPY COMPASS — MARROQUINO
8.º — ROUGE ET NOIR — QUANY — FLOR DO YOSHINO
9.º — ARONE — MAR OLÁ — SAGACIUS

Gérson já avisou que não fica em São Paulo

Gérson já avisou aos dirigentes do São Paulo que não fica nem mais um minuto naquela cidade. O jogador, que já mandou sua mulher e filhas para Niterói, alega que uma de suas herdeiras está com traqueite, justamente devido ao clima da capital paulista, ao qual não se adaptou.

O jogador afirmou que deseja ter uma séria conversa com os dirigentes sampaulinos, a fim de resolver logo a situação. Ele disse que até abre mão do que tem a receber do São Paulo, com o qual tem contrato até 1973, "pois não posso mais ficar aqui".

Como Gérson não admite ficar longe de seus familiares, mesmo que seja por alguns dias, o certo é que não ficará mesmo na capital paulista. O São Paulo, por sua vez, já disse que Gérson, como os demais jogadores do elenco, não é inegociável, e que por isso vende seu passe ao clube que der mais. Fluminense e Botafogo continuam como os maiores interessados.

Galo volta atrás

Bem que o Atlético Mineiro cogitou de jogar com seu time misto, hoje, em Poços de Caldas, contra a Caldense. Mas, depois de pensarem bastante, seus dirigentes e treinador chegaram à conclusão de que poderiam contribuir para um fiasco do time do Galo, se assim procedessem, porque a Caldense já se afirmou como o grande fantasma do Campeonato Mineiro. Mesmo com Atlético e Caldense já classificados para as finais do Campeonato Nacional, os dirigentes do clube alvinegro de Belo Horizonte não querem correr o risco.

Assim, o Atlético inicia hoje, às 1h30min, com sua força máxima: Mussula; Zé Maria, Grapete, Vantuir e Oldair; Vanderlei e Humberto Ramos; Guará, Dario, Lola e Romeu.

A Caldense se apresentará com a força máxima, e com a mesma formação com que derrotou o Democrata, em Sete Lagoas, por 4x0: Toninho; Miltão, Buzuca, Neto e João Preto; Toninho e Carlos Roberto; Paulinho, Jota, Dario Tigre e Ganzepe.

Programa para hoje

1.º PÁREO — Às 14H00 — 2.200 metros — Prêmio: Cr$ 7.200,00

1—1	Ordoñez, F. Carlos	55	1º	H. Magnific	1.6	AE	102s1	S. Morales
2—2	Quinquet, M. Hévia	54	7º	R. Bueno	2.1	NL	136s	C. Tourinho
3	Palatinado, não corre	50	6º	Ordoñez	1.6	AE	102s1	C. I. P. Nunes
3—4	R. Bueno, U. Meireles	53	6º	Lucius	1.3	AL	80s2	S. Câmara
5	H. Magnific, J. Aliaga	50	2º	Ordoñez	1.6	AE	102s1	R. A. Barbosa
4—6	Ayacucho, J. Pinto	54	2º	Jargon	1.6	NP	104s2	A. Nahid
7	Bizantiado, J. M. Silva	50	6º	Xan-Hier	1.3	NL	82s3	N. P. Gomes

2.º PÁREO — Às 14H30 — 1.400 metros — Prêmio: Cr$ 8.000,00

1—1	Nasrani, J. Machado	56	4º	Inesita	1.4	AL	91s	E. Freitas
2	Apirá, J. F. Fraga	56	5º	H. Fantasy	1.2	AE	77s2	S. D'Amore
2—3	Aimani, E. Ferreira	56	3º	Filomena	1.5	AU	99s	L. Ferreira
4	F. Palace, C. Pensabem	56	5º	Filomena	1.5	AU	99s	W. Freitas
3—5	Camona, F. Esteves	56	5º	Inesita	1.4	AL	91s	W. Aliano
"	Kaoliu, A. Garcia	56		Estreante	Estreante			W. Aliano
4—6	Ródia, C. Oliveira	56	6º	Nadushka	1.4	AP	92s	L. A. Gomez
7	Vivará, J. M. Silva	56	5º	Nadushka	1.4	AP	92s	O. B. Lopes
"	Narda, L. Maia	56	7º	Inesita	1.4	AL	91s	O. B. Lopes

3.º PÁREO — Às 15H00 — 1.200 metros — Prêmio: Cr$ 9.000,00

1—1	Jazerina, M. Silva	55	3º	S. Doca	1.0	AL	64s	J. S. Silva
2	Elair, L. Correa	55	4º	S. Doca	1.0	AL	64s	O. B. Lopes
2—3	Omision, G. Meneses	55	2º	Naide	1.2	GL	73s	E. Freitas
4	Filósofa, R. Carmo	55	7º	Cicely	1.2	AL	77s	N. P. Gomes
5	Ramouflage, J. M. S.	55		Estreante	Estreante			Z. D. Guedes
3—6	Ike, G. Almeida	55	2º	Octona	1.2	AP	77s2	A. Araújo
7	Boiarina, F. Maia	55		Estreante	Estreante			C. Tourinho
8	Luriel, J. Baffica	55	6º	Naide	1.2	GL	73s	W. Aliano
4—9	Salysie, P. Alves	55	4º	Japetulha	1.0	AL	64s	R. Silva
10	Achroma, J. Pinto	55	7º	Naide	1.2	GL	73s	G. Feijó
11	Corredora, J. Santana	55	5º	Naide	1.2	GL	73s	A. Corrêa

4.º PÁREO — Às 15H30 — 1.200 metros — Prêmio: Cr$ 9.000,00

1—1	H. Stamp, M. Silva	55	2º	Jurute	1.2	AE	75s4	J. S. Silva
2	F. Blue, F. Esteves	5	6º	Mistan	1.2	AP	75s2	F. Costas
3	Bonvent, J. Souza	55	10º	Don Beto	1.0	AL	62s3	S. D'Amore
2—4	Simpulo, L. Santos	55	2º	Don Beto	1.0	AL	62s3	J. E. Souza
5	Ousado, P. Rocha	55	4º	Jurute	1.2	AE	75s4	F. P. Lavor
"	Sir Sorteado, J. M. S.	55	11º	Don Beto	1.0	AL	62s3	F. P. Lavor
3—6	Interventor, A. Garcia	55	3º	Burkan	1.2	AP	77s	A. Araújo
7	El Fatá, J. Reis	55	5	Don Beto	1.0	AL	62s3	A. Corrêa
8	Freon, A. Ramos	55		Estreante	Estreante			J. Burioni
4—9	Hebreu, P. Alves	55	3º	Zanzibar	1.2	AP	77s3	R. Silva
10	Tozano, J. Pinto	55		Estreante	Estreante			A. Nahid
11	Olguin, G. Menezes	55	Uº	Don Beto	1.0	AL	62s3	M. Mendes

5.º PÁREO — Às 16H00 — 1.500 metros — Prêmio: Cr$ 7.000,00

1—1	Mandchúria, J. Machado	57	2º	Bravaton	1.4	GU	86s	E. Freitas
2	Zauá, F. Pereira Fº	57	Uº	Morgana	1.2	NP	77s	P. Morgado
3	Kenotina, C. Gomes	53	3º	Cleópatra	1.5	AP	100s3	H. Tobias
2—4	A. All, E. Ferreira	57	1º	Jornada	1.3	NE	84s4	S. Morales
5	L. Piastra, S. Bastos	57	3º	Bravaton	1.4	GU	86s	G. Ullôa
6	Zuarda, A. Ramos	57	5º	Bravaton	1.4	GU	86s	Z. D. Guedes
3—7	Blondik, R. Ribeiro	57	3º	All Set	1.3	NE	83s4	N. Pires
8	L. Sweet, J. Brizola	57	7º	Morgana	1.2	NP	77s	L. Ferreira
9	Fataka, J. Pinto	57	Uº	La Pampa	1.6	AP	104s2	A. P. Silva
4-10	Ferber, F. Esteves	57	1º	Above All	1.3	AP	83s2	W. Aliano
11	Cleópatra, A. Garcia	57	1º	Mil Colores	1.5	AP	100s3	J. S. Silva
12	Abadena, J. F. Fraga	57	7º	Bravaton	1.4	GU	86s	B. Figueiredo

6.º PÁREO — Às 16H35 — 1.400 metros — Prêmio: Cr$ 8.000,00

1—1	Eleitor, F. Maia	56	2º	Newberry	1.4	AP	89s4	H. Tobias
2	Vacari, P. Rocha	56	2º	Navigateur	1.8	AE	103s2	B. Ribeiro
2—3	Clamador, J. Pinto	56	4º	Newberry	1.4	AP	89s4	A. P. Silva
4	Momo, O. Cardoso	56	1º	Newcomer	1.5	GMc	91s2	O. Cardoso
3—5	D. Street, D. Milanêz	56	3º	B. Steel	1.3	AU	83s2	A. Nahid
6	November, F. Esteves	56	4º	Yabun	1.6	NL	103s4	F. P. Lavor
4—7	Alamein, A. Garcia	56	2º	B. Steel	1.3	AU	83s2	L. Ferreira
"	Olaim, J. Brizola	56	8º	Newberry	1.4	AP	89s4	L. Ferreira
8	Amoroso, E. Ferreira	56	7º	Newberry	1.4	AP	89s4	A. V. Neves

7.º PÁREO — Às 17H10 — 1.500 metros — Prêmio: Cr$ 7.000,00

1—1	H. Compass, G. Men.	56	8º	Pebo	1.3	NE	83s1	R. A. Barbosa
2	Hit Liber, E. Ferreira	57	1º	B. Boy	1.5	AU	99s1	A. P. Silva
3	Massapé, P. Alves	57	10º	Maximiliano	1.4	GU	85s1	A. Corrêa
2—4	Ataulfo, G. Fagundes	57	4º	Maximiliano	1.4	GU	85s1	E. Coutinho
5	Caractere, J. Pinto	57	8º	Maximiliano	1.4	GU	85s1	J. Pioto
6	Telebom, R. Carmo	57	Uº	Maximiliano	1.4	GU	85s1	N. P. Gomes
7	El Zorzal, J. Reis	53	4º	Cravo	1.5	AU	98s1	E. P. Coutinho
3—8	Ledar, A. Ricardo	57	5º	Quinante	1.2	NP	75s3	S. Morales
9	De Palace, H. Vasconc.	57	3º	Maximiliano	1.4	GU	85s1	O. M. Fernandes
10	Danseito, F. Per. Fº	57	Uº	Rebelado	1.5	AP	95s3	J. L. Pedrosa
11	Camping, J. Machado	53	5º	Cravo	1.5	AU	98s1	J. E. Souza
4-12	Marroquino, D. F. Gr.	57	1º	Cravo	1.3	NE	84s2	W. Penelas
13	El Chile, M. Silva	57	9º	Maximiliano	1.4	GU	85s1	J. S. Silva
14	Valdurão, A. Garcia	57	1º	Cravo	1.3	AP	83s1	W. Aliano
"	Encantador, J. M. Sv.	57	11º	Maximiliano	1.4	GU	85s1	W. Aliano

8.º PÁREO — Às 17H45 — 1.600 metros — Prêmio: Cr$ 6.000,00

1—1	R. et Noir, J. Mach.	58	2º	Lubinho	1.6	NE	106s	M. F. Neves
2	Il Major's, S. Bastos	58	8º	Lubinho	1.6	NE	106s	D. Santana
3	Lycon, L. Corrêa	57	4º	Jeremias	1.0	NP	62s3	J. E. Souza
2—4	Shelton, R. Ribeiro	58	4º	Lubinho	1.6	NE	106s	Alv. Rosa
5	On the Trail, M. Hév.	55	3º	Paramentado	1.6	NE	103s4	A. Paim Fº
6	Corsaro, A. Ramos	52	8º	Japurá	1.2	NP	77s4	J. A. Limeira
3—7	Quany, A. Garcia	58	6º	Lubinho	1.6	NE	106s	C. Morgado
"	Quedo, J. Souza	56	11º	Lubinho	1.6	NE	106s	C. Morgado
8	Majus, L. Garcia	55	Uº	Lucius	1.2	NL	74s3	C. Tourinho
4—9	Platero, J. Santana	56	2º	Queima	1.2	NE	77s3	M. Sales
10	. do Yoshino, M. Braga	57	5º	Lubinho	1.6	NE	106s	C. Pereira
11	Paramentado, J. Castro	58	7º	Lubinho	1.6	NE	106s	A. Vieira

9.º PÁREO — Às 18H20 — 1.200 metros — Prêmio: Cr$ 7.000,00

1—1	Arone, J. Pedro Fº	57	2º	Pedregal	1.0	AP	64s	S. Morales
2	Estang, A. Ricardo	57	10º	Pedregal	1.0	AP	64s	J. Burioni
"	Baffom, J. Garcia	57	Uº	Encantador	1.3	AE	83s	J. Burioni
2—3	Mar Olá, J. M. Silva	57	4º	Marroquino	1.3	NE	84s2	Z. D. Guedes
4	Bomcloy, R. Carmo	57		Estreante	Estreante			N. P. Gomes
5	J. de Brise, D. F. G.	57	11º	Chaveiro	1.3	NE	83s3	G. Morgado
3—6	Sagacius, J. Pinto	57	5º	Mazarino	1.3	NL	84s3	R. Tripodi
7	Platerer, F. Esteves	57	4º	Pedregal	1.0	AP	64s	C. Rosa
8	Listo, R. Ribeiro	57	9º	Angico	1.5	AL	97s	C. Ribeiro
4—9	Napoleone, F. Per. Fº	57		Estreante	Estreante			J. L. Pedrosa
10	Prodigioso, J. Souza	57		Estreante	Estreante			S. D'Amore
11	Canajunco, M. Braga	57	8º	Mazarino	1.3	NL	84s3	W. Penelas
12	Terenos, A. Garcia	57	9º	Valdurão	1.3	AP	83s1	L. A. Gomez

Bandeira 2: táxi e empresa assaltados

1 O motorista Expedito José Rodrigues (solteiro, 37 anos, Rua Alecrim, 1.042 — Vila Cosmos), dirigia o táxi GB-TE-07-85, da Transporte Ltda., quando, no centro da cidade, apanhou um rapaz cabeludo, moreno e baixo, que solicitou uma corrida para a Rua Jurema Cardoso, jurisdição da 21.ª Delegacia Policial. Ali foi assaltado e o marginal levou Cr$ 80 e o carro, além do relógio de Expedito. O assaltante trajava uma jaqueta da Polícia Militar e ainda exibiu sua carteira funcional ao motorista assaltado.

2 Pouco depois, o mesmo indivíduo assaltava, também, o motorista Benedito Ferreira Angelo (casado, 53 anos, Rua Joaquim Mateus, 372, casa 1 — Piedade), que dirigia o fusca chapa GB-TE-16-50, da Santarém Táxi Ltda. O profissional apanhou-o na Rodoviária Novo Rio e tocou para Bonsucesso, onde, na altura do 308, da Rua Regeneração, apontou-lhe a arma, levando Cr$ 120 da féria e o carro. A 21.ª DP registrou.

3 Três elementos embarcaram no fusca, quatro portas, chapa GB-TA-18-92, de Antônio Batista dos Santos (casado, 25 anos, Rua Paques Bitencourt, 1.071), na Rua Bela em São Cristóvão, e pediram para tocar para o Largo de Benfica, passando pela Rua Ana Néri. Em lá chegando, sacaram de suas armas e obrigaram o motorista a entregar-lhes a féria de Cr$ 80, fugindo a pé, em seguida. A 17.ª DP registrou.

4 Quando o caixa, Antônio Seixas, da Empresa de Viação Amigos Leopoldinenses (Rua General Correia de Castro, 205 — Jardim América), às 8h30min, de ontem, recolhia as férias dos coletivos, quatro elementos usando um fuscão amarelo, saltaram e, de revólveres e metralhadora, obrigaram-no a entregar todo o dinheiro, cerca de Cr$ 7.500. Fugiram no mesmo carro. A Polícia registrou a ocorrência.

Até o ônibus foi roubado

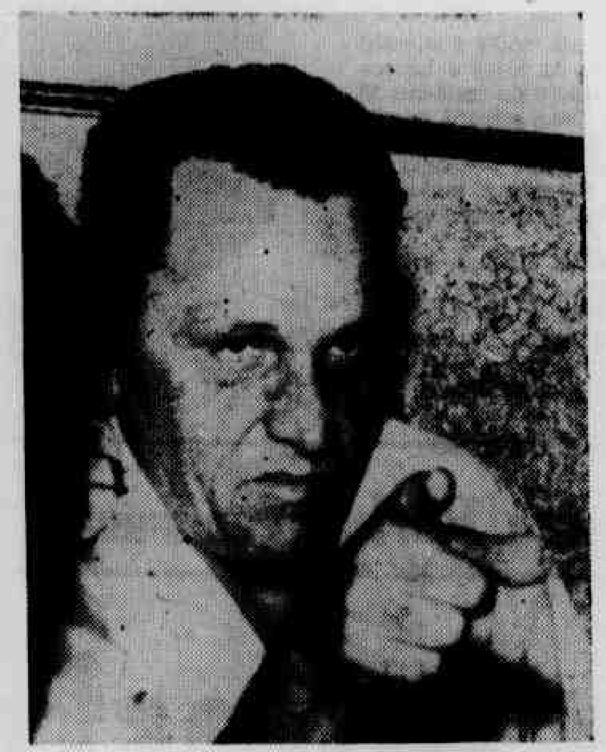
Foi furtado o ônibus n.º de ordem 51520, chapa IA 17-48 GB, que estava estacionado à porta da garagem, na Estrada Intendente Magalhães, 1069, e a Polícia da 30.º DP registrou.

Foi registrado na 27.º Delegacia Policial o furto do Fusca GB BC 24-60, de propriedade de Erfe Rodrigues Pinheiro (34 anos, Rua General Carvalho, 1023-fundos, Cordovil), que se encontrava parado na porta de sua residência. A 27.º DP registrou.

Quando já fechava o seu Fusca chapa GB BB 64-35, parado na Rua Sirici, Conceição Delmiro de Oliveira (casado, 45 anos, Rua General Cláudio, 240, ap. 401 — Magalhães Bastos) apareceram 4 elementos armados e a obrigaram a entregar-lhes a chave. A 30.º DP anotou.

Domingos de Melo Rigoni (Rua Valparaíso, 20, ap. 301 — Tijuca) estava parado na Avenida Sernambetiba, em frente ao "Coc's Bar", com o carro de seu pai, José Carlos Machado Costa, um Aero-Willys caramelo, chapa GB ES 07-84, quando surgiram 5 elementos armados que o obrigaram a saltar e entregar-lhes as chaves. Os ladrões utilizavam um fusca claro. Os dois carros partiram, Domingos ficou a pé ea 16.º DP registrou.

Pracinhas ganham apartamentos



Manoel Alves de Souza, um líder

A opinião dos pracinhas da FEB é de que a maior homenagem que se pode prestar aos que lutaram nos campos da Itália e não regressaram, é dar assistência aos ex-combatentes vivos. Essa é a voz comum dos componentes da Associação dos Ex-Combatentes, quando a entidade se prepara para as comemorações do 27.º aniversário do Dia da Vitória, programadas para o dia 8 de maio próximo.

Dentro da programação comemorativa do fim da guerra, está prevista a entrega de 52 apartamentos a ex-combatentes, pela Chisam, localizados em Padre Miguel, no Conjunto Habitacional D. Jaime de Barros Câmara. Para ocupação, terão prioridade os pracinhas de família numerosa e as viúvas.

HORROR DA GUERRA

Uma constante na vida do ex-combatente é o horror à guerra. Isso eles demonstram, claramente, em todos os momentos. Alguns, como o soldado Hamilton da Silva, reformado, de 50 anos, morador na Rua Raul Correia, em Nova Iguaçu, não aguentam nem ver filmes de guerra. São homens marcados pelas cenas violentas do campo de batalha. Hamilton, ainda hoje, usa um colete de aço em conseqüência de ferimentos recebidos no **front**, no dia 18 de fevereiro de 1945. Ele combateu em várias campanhas, participando ativamente das famosas batalhas de Monte Castelo e Montese.

Hamilton é um dos exemplos de ex-pracinhas que passam dificuldades. Ganha apenas Cr$ 630,00, e diz muito dever à Associação dos Ex-Combatentes, sem a qual teria passado fome, em 1969, quando se reformou. Aliás, a função principal da Associação é exatamente esta, conforme declarou seu secretário-geral, 1.º tenente da Marinha, Roque Alves Batista: orientar e ajudar os companheiros necessitados que ainda aguardam melhores dias.

REALIZADOS

Mas nem todos os ex-combatentes têm a situação de Hamilton. Muitos se sentem realizados e vivem relativamente bem, financeiramente. O sargento-reformado da Marinha, Enéas Silva, é um deles. Sua atuação na guerra ocorreu em águas brasileiras, na Fôrça Naval do Sul, como tripulante do Vital de Oliveira. Ele se considera um homem de sorte: quando seu navio foi torpedeado, em Cabo Frio, ocasião em que 150 companheiros seus, morreram, Enéas estava internado no Instituto Naval de Biologia, hoje Hospital Marcílio Dias.

Outro que também se sente realizado é o sargento-reformado da Marinha, Manoel Alves de Souza, casado, que mora na Rua Venâncio Ribeiro, no Engenho de Dentro, e é o vice-presidente da Associação. Manoel não gosta de falar muito sobre seus méritos pessoais. Sua preocupação maior é a Associação, onde é bastante querido pelos companheiros. Ele combateu, também, em águas brasileiras, na campanha do Atlântico, conhecida como a campanha anti-submarino. É possuidor de um diploma de Mérito Naval, com duas estrêlas.

BOM HUMOR

Mas, dos pracinhas ouvidos pela LD, o cabo-foguista, José Alvencio da Cruz, viúvo, de 70 anos, e aposentado do Lóide, é um dos casos raros. Ele procura esquecer a guerra com um bom humor permanente. Sem aparentar a idade que tem, sua meta, agora, "para ser completamente feliz", é casar novamente, "apesar dos 70 anos".

Da guerra, José Alvencio só diz que esteve embarcado no navio Mandu, do Lóide, que fazia o transporte de alimentos e munições, no período de 1942 a 1945, comboiado por unidades da Marinha de Guerra.

ANIVERSÁRIO

Para o dia 8 de maio próximo, aniversário do Dia da Vitória, a Associação dos Ex-Combatentes não tem nenhum programa especial elaborado. Possivelmente, como em todos os anos, a entidade participará das solenidades programadas pelas Fôrças Armadas.

PAQUETÁ ROUPA NOVA

Já está em pleno funcionamento o Grupo de Trabalho que que estudará os planos de melhorias para a ilha de Paquetá, que tem o fim de incrementar o turismo do local, que teve como primeiro e ardoroso fã o Rei D. João VI, que lá mandou construir um luxuoso Solar, que foi acrescido no século XIX.

O grupo é presidido pela engenheira Rachel Esther Figner Sisson, que tem como meta principal a melhoria dos transportes que servem à ilha, por ela considerados insuficientes superados "para quem quer fazer turismo."

EXPLORAÇÃO

Segundo a engenheira, deverá ser iniciado desde logo um estudo sócio-econômico dos moradores do local, seu comércio e suas construções. Paralelamente, será feita uma pesquisa para se conhecer em números os que escolhem Paquetá para seus fins de semana e os que a procuram como simples turistas.

Para ambos os casos, conforme deixou claro, é essencial um bom esquema de transportes, modernizando ou substituindo as barcas obsoletas que fazem o serviço de transporte de passageiros.

OITO MIL CANDIDATOS NA CAIXA

Oito mil candidatos ao Concurso para Escriturário da Caixa Econômica, estão sendo informados que a filial do Rio de Janeiro fornecerá terça-feira, dia 2 de maio vindouro, a relação das agências nas quais os interessados poderão se informar, com segurança sobre seus números de inscrição.

Aos Trabalhadores Rurais do Estado da Guanabara

PRO-RURAL

Aposentadoria por Velhice ou Invalidez

Pensão. Auxílio-Funeral.

(Devidos a partir de 1/1/72)

A REPRESENTAÇÃO DO FUNRURAL na GUANABARA, para atendimento dos beneficiários do PRO-RURAL, acha-se instalada na Rua Campo Grande n.º 1.096 — sala 303 — Campo Grande — GB.

Horário para o público: das 12 às 17 horas, no referido local.
Escala de atendimento:

DIAS 2 e 3 DE MAIO: Beneficiários de Campo Grande: Campo Grande, Santíssimo, Vasconcelos, Inhoaíba, Kosmos, Rio da Prata, Monteiro, Guaratiba, Barra de Guaratiba e Pedra de Guaratiba.

DIAS 4 E 5 DE MAIO: Beneficiários de Jacarepaguá: Jacarepaguá, Praça Seca, Vila Valqueire, Taquara, Freguesia, Camorim, Vargem Pequena, Vargem Grande, Piabas, Recreio dos Bandeirantes, Marapendi, Barra da Tijuca e Guaratiba.

DIAS 8 E 9 DE MAIO: Beneficiários de Santa Cruz: Santa Cruz, Paciência e Sepetiba.

DIAS 10 E 11 DE MAIO: Beneficiários de Bangu: Bangu, Deodoro, Vila Militar, Magalhães Bastos, Realengo, Padre Miguel, Senador Camará, Jardim Sulacap, Marechal Hermes, Vila Kennedy e Vila Aliança.

DIAS 12 E 15 DE MAIO: Beneficiários de Anchieta: Anchieta, Acari, Barros Filho, Coelho Neto, Costa Barros, Pavuna, Ricardo de Albuquerque, Guadalupe, Parque Anchieta e Honório Gurgel.

De 16 de maio em diante — Beneficiários que não puderem comparecer nas datas acima estabelecidas, e aqueles que residem em outras zonas.

HORÓSCOPO

PROF. KALIBAN

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Efetue todos os trabalhos importantes que tiver, nas primeiras horas do dia. A tarde, ocorrências inesperadas, poderão trazer-lhe depressão. Saúde instável.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Amizades sólidas, farão com que você sinta-se recompensado, pelas alegrias e favores que tem distribuído. Evite fazer promessas que não cumprirá.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Novos projetos poderão conduzi-lo a um epílogo feliz. Promova um passeio ou reunião com pessoas otimistas. Dê um telefonema carinhoso a certa pessoa.

CANCER — (21 de junho a 21 de julho) — O período é favorável para sua profissão e todos os asuntos domésticos estão em boa situação. Coloque em dia tudo quanto se relacione a finanças.

LEAO — (22 de julho a 22 de agosto) — Evite depositar demasiada confiança em pessoa que conheceu recentemente. Tudo quanto se relacione com saúde deverá merecer cuidados à tarde.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Encare sua vida como uma longa jornada a ser cumprida: não desbarate seus recursos, numa única oportunidade. Poupe-se o quanto puder, para o amanhã

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Vigie mais sua situação financeira e fuja de assumir obrigações desnecessárias. Em amor, tudo lhe correrá excelentemente: mantenha-se assim.

ESCORPIAO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Ponha em ação sua proverbial prudência e controle ao máximo os seus impulsos. Proposta comercial ou amorosa interessante, virá à tarde.

SAGITARIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Momento excelente para assuntos relacionados com impostos, salários ou investimentos lucrativos. No ambiente do lar, configuração positiva

CAPRICORNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — A partir do meio-dia, bons influxos de Venus, favorecendo o amor. Razoável, para negócios e finanças em geral. Não abuse de bedidas fortes.

AQUARIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Seria muito interessante adiar para a próxima semana assuntos de caráter pessoal. Evite qualquer espécie de emoção profunda. Divirta-se um pouco.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Tudo em inteira rotina: ausência de acontecimentos novos no terreno sentimental. Entretanto, poderá surgir um imprevisto marcante no trabalho.

A Noite é o Espetáculo

⁂ Efe Pinto

● Marcos Lázaro apresentou um grande espetáculo no Teatro das Nações, em São Paulo, que ali ficará para uma curta temporada e se chama "O MUNDO MARAVILHOSO DA MAGICA". Veio do Olympia de Paris, com artistas do gabarito de Richiardy, Omar Pasha, Harry Thiery, Di Sato, Doddy Wilthon e Fantásio, mágicos dos mais famosos na Europa e Estados Unidos.

● Araripê já ensaiando novo **show** para o Real Tijuca, com estréia prevista para os primeiros dias de maio e que contará a vida musical de Noel Rosa e terá como atração, o retôrno de Lady Hilda às noites cariocas. No elenco ainda o cantor Ernani Filho, passistas e cabrochas. Enquanto isso, ainda hoje estarão Rosita Gonzalez, Rose Valentim, Olivinha Carvalho e João Dias.

Caubi Peixoto a grande atracão dos fins de semana da Churrascaria Lapa

● Conforme nós já havíamos antecipado, a partir do dia 3, Fernanda Montenegro estará no Teatro Gláucio Gil, com Fernando Torres, em "Computa. Computador. Computa", de Millor Fernandes. Amanhã, ainda estará no Teatro Santa Rosa.

● Também, José Vasconcelos estará a partir do dia 5 vindouro, com sua "Prosopopéia no Espaço", no Teatro Princesa Isabel e agora com Tânia Regina, a estrelinha que Luiz Haroldo descobriu, uma vez que a interplenetária Silvia Massari estará voando do João Caetano para São Paulo, onde tem compromissos para cumprir. O espetáculo, limpo e bonito do Zé, ficará em cartaz em Copacabana, pelo menos por um mês. Vai lá, vai lá!

VENDE-SE:

Apartamento mobiliado à R. Melo Franco n.º apt. 308 — Teresópolis. Entrada: Cr$ 10.000,00 o restante a combinar. Ver e tratar no local com o Sr. João Alberto ou pelo tel. 3040, Nova Iguaçu.

COLÉ apresenta

NICK NICOLA no Revistão Fórmula 1

"GOSTOSO MESMO É MULHER"

De José Sampaio e Colé
Com: MAZILIA — TIRIRICA e SANDRINI e a VEDETE 72 (revelação) LUCIA APACHE e 8 STRIP-TEASES FORA DE SÉRIE
TEATRO CARLOS GOMES — (PRAÇA TIRADENTES)
Res.: 222-7381 — De 3a. a sáb. às 18, às 20 e 22h.
Dom.: 19 e 21h
ESTUDANTES: 5,00 EM QUALQUER DIA

Água para a Jacarepaguá

Já está pronto o projeto da [S]edag para instalar duas novas [a]dutoras para servir à Baixada [d]e Jacarepaguá. A companhia [d]isse que já solicitou permissão [a]o DER para utilizar a estrutura [d]a futura ponte sobre a Lagoa [d]e Camorim, com a finalidade [d]e atingir a Baixada.

Por outro lado, o presidente do [G]rupo de Trabalho da Baixada [d]e Jacarepaguá já manifestou [o] desejo de conversar o GT [e]m empresa de economia mista, [a]firmando que os proprietários [d]e pequenos lotes na Baixada [n]ão têm recursos para acompa[nh]ar o crescimento das áreas, [on]de há investimentos maciços [d]e grandes construtoras. Disse [ai]nda o Sr. Egídio Jóia, presi[de]nte da GT:

— Com a transformação do [G]T em sociedade de economia [m]ista, esta poderia adquirir os [lo]tes desses pequenos proprietá[ri]os, reuni-los numa gleba, que [se]ria loteada. O lucro do empre[en]dimento seria aplicado nos [pl]anos de urbanização do lotea[me]nto.

[N]ovos diretores na Rêde Ferroviária

Por indicação do ministro [do]s Transportes, os Coronéis [Os]aldo Sette de Albuquerque [e] Wigder Wilhelm Stelling, [for]am eleitos, em assembléia [ge]ral, diretores da Rede Fer[ro]viária Federal. Esta é a [se]gunda vez que o Sr. Wal[do] Sette se reelege para o [car]go, enquanto o Sr. Wil[ly St]elling assume o mandato [em] substituição ao Sr. José [Al]oysio Ravache Peres.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA DE FAMÍLIA

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO E CITAÇÃO, COM PRAZO DE TRINTA DIAS, A MARIA NEUZA DOS SANTOS PIRES, na forma abaixo: O DR. ROSAURO ESTELLITA, Juiz de Direito da 6.ª Vara de Família do Estado da Guanabara, etc. FAZ SABER a todos os que o presente edital de notificação e citação virem ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de trinta dias, que pelo mesmo fica intimada a Sra. Maria Neuza dos Santos Pires, brasileira, casada, nascida em 24 de dezembro de 1950, filha de Francisco Arcenio dos Santos Sobrinho e Juracy Leon dos Santos, para comparecer perante este Juízo, sito, Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar, s/ 315-D, Palácio da Justiça, no dia 31 de maio do corrente ano, às 13,00 horas, a fim de ser ouvida na audiência de conciliação da ação ordinária de desquite que, com fundamento no art.º 317, n.ºs I e III, do Cód. Civil, lhe move Antonio Gomes Pires, ficando desde logo citada para caso não compareça à audiência ou comparecendo não haja acordo, responder aos termos da ação, no prazo de dez dias, que serão contados da data da mencionada audiência, conforme petição inicial de fls. 2/4, publicada na íntegra no Diário Oficial, parte III, do dia 25/4/72, página 6.311 a 6.312. — O QUE SE CUMPRA. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, GB., aos vinte e oito dias de abril, de mil novecentos e setenta e dois. Eu, Antonio Manoel Monteiro Filho, esc. aux. o datilografei. E eu, Élcio Tristão Paiva, escrivão interino, subscrevo. (a) Rosauro Estellita, Juiz de Direito. Está conforme o original. O Escrivão, Élcio Tristão Paiva.

VIGILANTES

NECESSITAMOS DE 80 VIGILANTES MASCULINOS E 6 FEMININOS PARA ADMISSAO IMEDIATA

DOCUMENTAÇÃO:

- Certificados de Reservista e primário
- Título eleitoral
- Carteira Profissional
- Idade até 35 anos
- Altura — 1,70 masculinos — 1,65 femininos

INSCRIÇÃO

Rua Ubaldino Amaral, 70, loja D
Atende-se também dias 29 e 30-4-72 e 1.º-5-72 na parte da manhã

(S-9.997)

Esc. Luiz Carlos.

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte dias, extraído dos autos da AÇÃO DE DESPEJO proposto por YOLANDA TORRES BARBOSA contra CARMEN ESTEVES VELLOSO, na forma abaixo: O DOUTOR MARDEN GOMES Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro Estado da Guanabara. F A Z S A B E R aos que o presente edital de citação virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente se cita CARMEN ESTEVES VELLOSO, para no prazo da lei vir falar aos termos da presente Ação de Despejo que lhe é proposta por YOLANDA TORRES BARBOSA, nos termos das peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16ª Vara Cível. YOLANDA TORRES BARBOSA, brasileira, solteira, proprietária, residente nesta cidade, vem propor Ação de Despejo contra CARMEN ESTEVES VELLOSO, brasileira, viúva, do comércio, residente na Rua Álvares Borgeth n.º 32 apt. 305, nesta cidade, pelos motivos abaixo: 1 — A suplicante é proprietária do apt. 305 da Rua Álvares Borgeth, n.º 32, nesta, que se encontra alugado à suplicada por ...... Cr$ 780,30, inclusive taxas legais, conforme a inclusa discriminação, pagáveis até 5.º dia após o vencimento. 2 — Ocorre que a suplicada não efetuou o paganto, digo pagamento dos aludidos encargos locatícios relativos ao período de 6-1-1972 a 5-2-1972, na forma discriminada do incluso recibo. 3 — Desta forma, vem requerer a V. Exa. a citação da suplicada para os termos da presente ação que espera ver julgada procedente, condenada a ré nas custas e em honorários pela mora em que incorreu na forma do art. 11 § 1º da Lei 4.494/64, ressalvado à ré o direito de requerer a purgação da mora de aluguéis vencidos e vincendos, de custas e honorários se o requerer em tempo hábil. Protesta pelo seu depoimento pessoal, testemunhas e outras provas e dá à presente o valor de Cr$ 7.800,00. N.T. P. D. Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 1972. a) Edgal Damião da Silva Insc. 15.717. DESPACHO — A. Cite-se. Rio, 2-3-72. a) Marden Gomes. PETIÇÃO DE FLS. 11. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito do 16ª Vara Cível. YOLANDA TORRES BARBOSA, nos autos da Ação de Despejo que move contra CARMEN ESTEVES VELLOSO, tendo em vista a certidão de fls. do Sr. Oficial de Justiça que certificou se encontrar encontrar a ré em lugar incerto e não sabido, vem, respeitosamente, requerer a V. Exa. a expedição de edital de citação. N.T., P. D. Rio de Janeiro, 10 de abril de 1972. a) Edgal Damião da Silva Insc. 15.717. DESPACHO: N.A. Rio, 20-4-74. a) Marden Gomes. DESPACHO DE FLS. 12. Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 24-4-72. a) Marden Gomes. Em virtude do que expedi o presente edital que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara aos 26 dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e dois, ANO DO SESQUICENTENARIO DA INDEPENDENCIA DO BRASIL. Eu, Luiz Fernando Pinheiro Campello (Escrevente Juramentado) datilografei. E eu, Pedro dos Santos Mendonça) Pedro dos Santos Mendonça) Escrivão subscrevo e assino o M. Dr. Juiz.

MARDEN GOMES
Juiz de Direito

Está conforme.
Data supra.

PEDRO DOS SANTOS MENDONÇA
Escrivão

(PJ-10595)

Caixa Econômica Federal
LEILÃO Jóias

BANDEIRA ★ BANDEIRA
DIAS 2 e 3 DE MAIO, ÀS 13 HORAS • EXPOSIÇÃO DAS 9 ÀS 12 HORAS
Cautelas do Serviço de PENHORES — BANDEIRA, com juros pagos até março de 1972
SALÃO DE LEILÕES • Rua São Bento, 29 • SALÃO DE LEILÕES

Derrame de moedas falsas

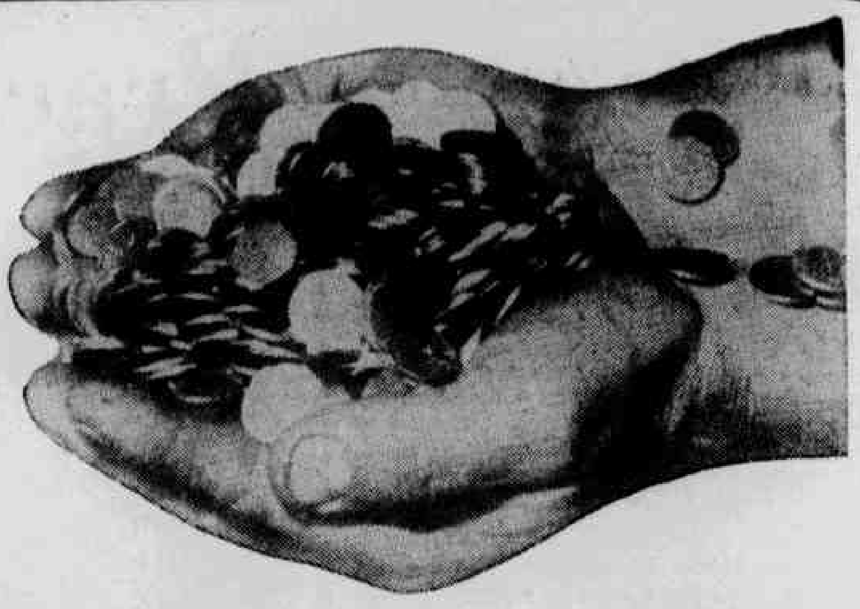
CURITIBA — Fabricadas por uma quadrilha chefiada por um ourives de Londrina, norte do Estado, foram espalhadas por todo o Brasil, moedas falsas de Cr$ 1,00 e Cr$ 0,50, num total de Cr$ 600 mil. Há suspeitas de que os falsários tenham colocado em circulação, em São Paulo, grande quantidade de moedas de Cr$ 1,00, porque na oficina de Londrina havia quatro matrizes dessa importância, já bastante usadas, e até agora não apareceu uma só moeda no norte do Paraná.

Embora o ourives Ricardo Reis Filho tenha dito que distribuiu Cr$ 600 mil, supõe-se que o volume seja bem maior. Isso será verificado quando encerrado o inquérito da Polícia Federal, que pediu a ida de peritos da Casa da Moeda, à Londrina. Inicialmente, era intenção levar as matrizes e demais equipamentos para Brasília, mas a idéia foi deixada de lado devido à dificuldade de transportes. O delegado da Polícia Federal em Londrina, Sr. Napoleão Câmara Campos, disse que o Governo não indenizará quem tiver moedas falsificadas, mas prenderá quem tentar passá-las, porque é crime fazer circular dinheiro falso.

Em Londrina

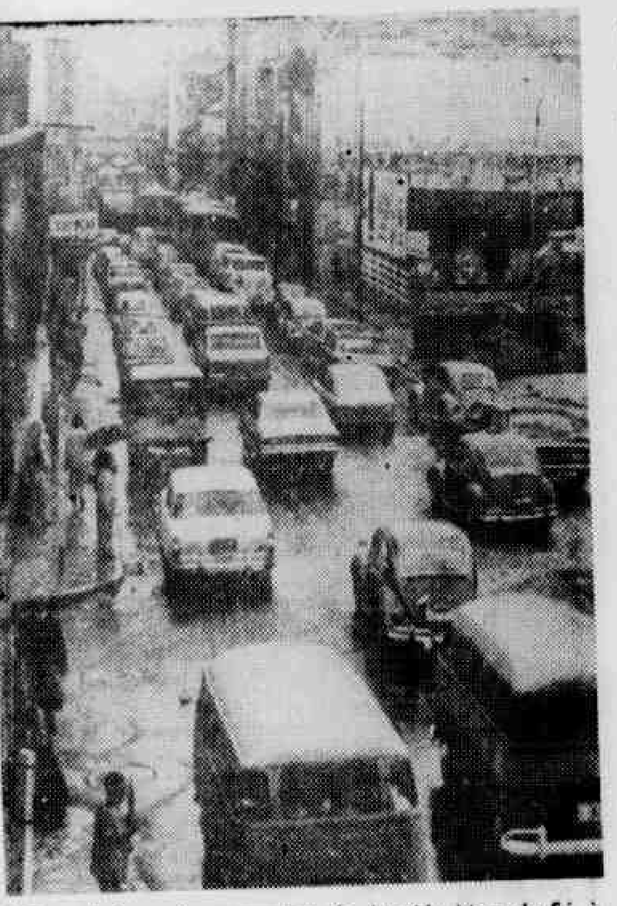
Em Londrina, onde é maior o número de dinheiro falsificado, as lojas e bancos só recebem moedas depois de testá-las. O teste é feito com uma lima, esmeril ou pedras. Se surgir uma coloração avermelhada, o dinheiro é falso, pois as moedas do ourives Ricardo Reis Filho, que está detido, foram feitas em cobre banhado em níquel.

Milhares de pessoas que guardavam dinheiro em casa esvaziaram seus cofres para testar a autenticidade. O proprietário do Bar Santa Cecília, na Vila Casoni, tinha Cr$ 150,00, e, após testá-las, constatou que Cr$ 100,00, eram falsificados.



Partida de Thomaz e interdição de Santa Bárbara causaram

Engarrafamento monstro



A Rua do Lavradio engarrafou da Avenida Mem de Sá à Visconde do Rio Branco

A interdição do Túnel Santa Bárbara, por horas, durante a madrugada de ontem, causou o maior engarrafamento dos últimos meses na Guanabara, agravado, ainda, com a interdição das ruas próximas ao Arsenal de Marinha, para o embarque, no navio Funchal, do Presidente Américo Thomaz, que ontem partiu para Portugal.

Os próprios carros do Detran e demais viaturas da Polícia ficaram presos no trânsito louco, e não puderam orientar os motoristas, conforme determinações do Detran, que fez várias tentativas para desimpedir o tráfego.

O engarrafamento brutal atingiu, além do centro, grande parte das vias de acesso às Zonas Norte e Sul, agravado com pequenos acidentes de trânsito, como os da Rua Pinheiro Machado, próximo ao Palácio do Catete, o do Aterro do Flamengo e o da Radial Oeste.

O acidente ocorrido no Aterro do Flamengo mobilizou seis viaturas da Patrulha, cujos policiais trabalharam debaixo de chuva para orientar o tráfego nas duas mãos, pois o acesso ao centro, estava dificultado pelo engarrafamento nas Praças XV e Pio X, o que atulhou de carros e coletivos toda a Esplanada do Castelo, principalmente a Av. Antônio Carlos.

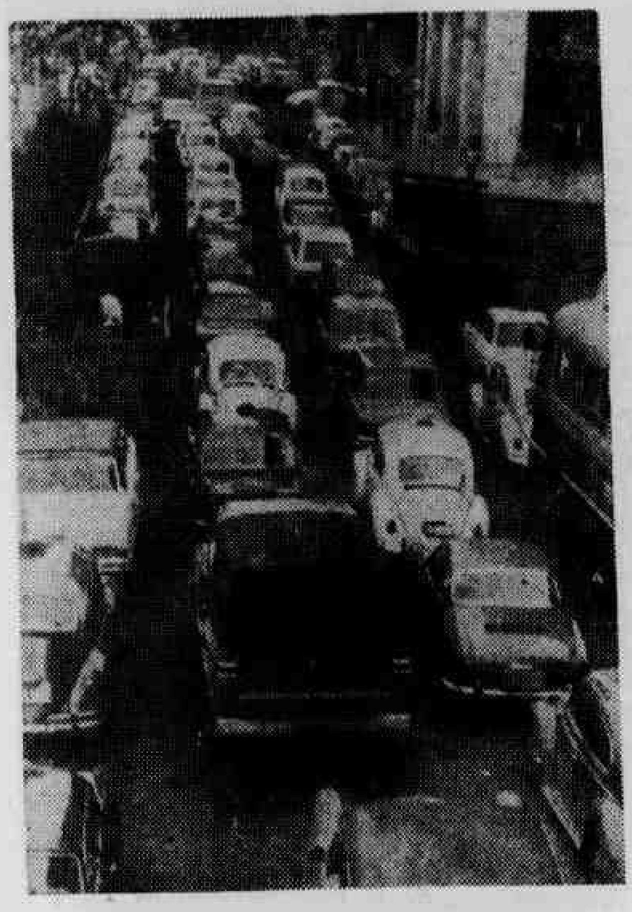
No Catete, além de ligeiras batidas, sem vítimas, o sinal do Largo do Machado, que apresentava defeito, dificultou a circulação dos veículos, engarrafando até ao Largo da Glória.

Com interdição das ruas adjacentes ao Arsenal da Marinha, o tráfego ficou difícil para as vias de acesso à Av. Presidente Vargas, causando prejuízos aos motoristas e passageiros que demandavam da Zona Norte para a cidade e vice-versa.

No centro, as ruas atingidas foram, além da Av. Chile, a Rua do Lavradio, Senado, Visconde de Rio Branco, Relação, Henrique Valadares, Inválidos, Riachuelo e a Praça Tiradentes.

Com a liberação do Túnel Santa Bárbara, os motoristas de praça que estavam na Zona Sul, passaram a cobrar até Cr$ 20,00 por corrida, e até Cr$ 30,00, quando se tratava de transportar passageiros para o centro.

Flamengo e Botafogo, bairros intermediários nas linhas dos coletivos, foram os mais prejudicados e os mais explorados pelos motoristas.



Da Avenida Chile ao Castelo ninguém andava

O HOMEM PROIBIDO/NA IDADE DO LOBO

Triângulo de Ioná apaixona o público

Cyl Farney viajou, depois do acordo de cavalheiros – Carlos Alberto sumiu de circulação

Ioná Magalhães chegou à conclusão de que seu ex-marido, Carlos Alberto, de 46 anos, está mesmo na **Idade do Lôbo,** e preferiu trocá-lo por Cyl Farney, também de 46 anos, cujo último filme produzido é **A Infidelidade ao Alcance de Todos.** E, por não aceitar voltar a ser Demian, o **Homem Proibido,** Carlos Alberto acabou indo parar na 14.ª Delegacia, acusado por Cyl de tê-lo ameaçado de morte e haver furado os quatro pneus do seu Opala.

As causas da separação de Carlos e Ioná Magalhães, conhecidos por muito tempo como o casal romântico da televisão brasileira, são mais graves do que as apresentadas na versão inicial. Pessoas ligadas ao casal afirmam que Ioná cansou dos maus tratos de Carlos Alberto, agravados por um comportamento amoroso que se estendia a outras mulheres. Entretanto, essas mesmas pessoas afirmam que o ator é gamado pela atriz e será capaz de qualquer coisa para reavê-la.

CYL VIAJA

Para evitar especulações sobre o assunto, Cyl Farney viajou ontem, pela manhã, para São Paulo, enquanto recomendava a Ioná que se afastasse do apartamento da Rua Ministro Artur Ribeiro, 350, onde o casal vive. No apartamento ficou apenas a empregada Eurídice, que tem atendido o telefone e prestado informações às pessoas que procuram Cyl e Ioná. Aliás, foi ela quem informou que Ioná está parada há muito tempo, "embora tenha muita vontade de voltar a fazer televisão ou teatro, mas ninguém a convida".

Quanto a Carlos Alberto, que negou as acusações de Cyl Farney, na 14.ª Delegacia, também sumiu de circulação. O ator, que mora na Rua José Linhares, 124, no apartamento C-01, não é encontrado desde o momento em que foi liberado da Delegacia, depois que o detetive Nelson Duarte resolveu seu problema com Cyl Farney, fazendo-os assinar um termo de bem-viver.

NÃO QUER VÊ-LO

Embora não tenha sido encontrada, Ioná disse à pessoas de suas relações que não quer ver mais Carlos Alberto nem pintado de ouro. Para ela, o romance com Demian chegou mesmo ao fim. O que quer, agora, é apenas paz para desfrutar o máximo o seu amor com Cyl, ainda recente e no calor da mais violenta paixão.

Com Carlos Alberto? Nunca mais

Cláudia Barroso raptou a criança

A cantora Cláudia Barroso poderá ser processada por seqüestro e falsidade ideológica, se alegar que estava acompanhada por um representante do Juiz de Menores ou por uso arbitrário de funções, quando subornou a babá que tomava conta de sua neta, levando-a para sua casa, alta madrugada de quarta-feira passada.

Cláudia Barroso tinha sido intimada para prestar declarações no 4.º Distrito Policial de São Paulo, mas não compareceu nem mandou representante legal.

A MENINA

Fabíola, de um ano de idade, é fruto do casamento do filho da cantora, Jorge Ricardo Guimarães, com Diva Brandão Guimarães, que estão separados. Jorge Ricardo conheceu Diva quando ele tinha apenas 15 anos, passando os adolescentes a viverem juntos, em companhia da cantora Cláudia Barroso, cujo verdadeiro nome é Amélia Barroso Guimarães.

Jorge Ricardo não trabalhava e sempre viveu às expensas de Cláudia. Depois de cinco anos de união, casou-se com Diva, de quem se separou há quatro meses, expulsando-a de casa juntamente com a filha.

MISÉRIA

Desde a separação, Diva passou a viver de favores, no apartamento de uma amiga, na Rua Rangel Pestana, 30, passando a trabalhar para sustentar a menina, ao mesmo tempo em que dava início à ação de desquite e requeria a pensão alimentícia de Fabíola, na Justiça paulista.

Jorge Ricardo, toda a vez que era intimado para comparecer a Juízo, fugia para o Rio em companhia da mãe, fazendo com que a ação fosse pouco a pouco retardada, para ganhar tempo.

O SEQUESTRO

Na madrugada de quarta-feira, Cláudia, seu filho Jorge Ricardo e um terceiro homem que se dizia ser o "dr. Artur", foram ao apartamento onde estavam a babá Justina Zabolski Correa e a menina Fabíola.

Na ocasião, Cláudia apresentou o "dr. Artur" como sendo comissário de Menores, afirmando que o mesmo, por ordem judicial, vinha buscar a criança. Justina foi obrigada a entregar Fabíola à Cláudia, que lhe deu Cr$ 100,00 como "pagamento de serviços", desaparecendo em seguida.

O delegado Justiro Capistrano, do 40.º Distrito Policial de São Paulo, afirmou que, caso Cláudia não compareça nas próximas horas, irá pedir à Justiça a decretação de sua prisão.

LUTA DEMOCRATICA

Rio de Janeiro, 29-4-72

Bando caçado a tiros nas ruas da Zona Norte

Depois do assalto à Loteria Esportiva da Rua Piauí, 249 e a fuga dos quatro elementos, foi dado o alarma geral. Um carro da Radiopatrulha avistou os bandidos no Largo dos Pilares e iniciou-se a cinematográfica perseguição pelas ruas do subúrbio. Os bandidos abriram fogo e os policiais responderam, ambos os carros ficaram perfurados por muitas balas. Até que o carro da Polícia desgovernou-se e foi de encontro a um ônibus, causando pânico entre os passageiros e ferimentos num deles atingido por estilhaços de vidros das balas perdidas.

A LOTERIA

Os quatro bandidos chegaram no fusca GB AA .. 20-30. Revólveres de grosso calibre em punho, renderam o proprietário Carlos Correia e as funcionárias Irani Bispo e Maria da Graça. Levaram todo o dinheiro que encontraram. Em seguida, se apoderaram das chaves do Opala GB ED 37-10, de propriedade de um advogado de nome Sérgio, nele fugindo enquanto a rua era bloqueada pelo fusca, para evitar perseguição.

FUZILARIA

O comerciante Carlos Correia imediatamente telefonou para a 24.ª Delegacia Policial e o esquema de segurança foi acionado. Uma RP que estava estacionada nos Pilares avistou os bandidos e passou a persegui-los, pelas ruas do subúrbio. Os bandidos atiraram e os policiais responderam ao fogo. Derrapagens e golpes de direção faziam lembrar filmes policiais, para quem assistia à passagem dos dois veículos.

DESASTRE

Na Avenida João Ribeiro, a viatura policial foi atingida num dos pneus e perdeu a direção, indo chocar-se com um ônibus da linha Méier-Pavuna, linha 688, chapa GB IA .. 40-73.

Em conseqüência, houve pânico no coletivo, tendo seus passageiros se atirado ao chão, para não serem atingidos pelas balas, que cruzavam-se em todas as direções. Estilhaços de vidro atingiram o rosto do pedreiro Lucindo Luís Neto (Rua Tomás Peixoto .. 264). Os policiais voltaram a atirar e o carro dos bandidos parou.

FUGA

Os bandidos, sempre respondendo ao fogo, tiraram o motorista do fusca, que havia sido atingido, e fugiram pela Rua Engenho do Mato e em direção do Conjunto Coronado, onde desapareceram.

Dentro do fusca abandonado os policiais encontraram uma pasta com vários documentos, inclusive carteira de moto [illegible] de Carlos Alves Martins. O carro talvez seja de Elior Ferreira da Costa, residente na Rua Dionísio Fernandes 701-101.

OUTRA LOTERIA

Três elementos pardos assaltaram a loteria esportiva "Le Coelho", de propriedade de Lourival Oliveira Coelho (desquitado 30 anos, Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, .. 35-A — Benfica. O gerente da loja, Garibaldi Cocoli (desquitado, de 23 anos, Rua Gustavo Augusto Rezende, 250, ap. 104 — Ilha do Governador) foi obrigado a entregar Cr$ .. 2.800 da féria e Cr$ 320 do gerente. Os ladrões fugiram num fusca verde de placa não anotada. A 17.ª Delegacia Policial registrou

FARMÁCIA

Os mesmos elementos vinte minutos antes, assaltaram a Farmácia Star, na Rua Uruguai, 339), cerca das 21h30min, levando 250 cruzeiros que se encontravam na caixa registradora. Fugiram num fusca verde